

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-11

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CENTRO
DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-11

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CENTRO
DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 74/SCPL, DE 21 DE MARÇO DE 2017.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Centro de Lançamento de Alcântara, referente ao ano de 2017.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 9º do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 1.679/GC3, de 21 de dezembro de 2016; de acordo com o previsto no item 1.3.2.3 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual", aprovado pela Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014; e ainda, considerando o que consta do Processo nº 67710.001023/2017-52, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-11 “Programa de Trabalho Anual do Centro de Lançamento de Alcântara” (CLA), referente ao ano de 2017, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 90/DPL, de 16 de março de 2016, publicada no BCA nº 048, de 21 de março de 2016.

Maj Brig Ar CARLOS AUGUSTO AMARAL OLIVEIRA
Diretor-Geral do DCTA, Interino

(Publicada no BCA nº 050, de 28 de março de 2017)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA	10
2.1 <u>MISSÃO</u>	10
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	10
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	10
2.4 <u>VISÃO</u>	13
2.5 <u>VALORES</u>	13
3 DIRETRIZES	15
3.1 <u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES</u>	15
3.2 <u>EMANADAS PELO DIRETOR DO CLA</u>	18
4 METAS E TAREFAS	32
4.1 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	32
4.2 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	33
4.3 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u>	46
4.4 <u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	46
5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	75
5.1 <u>PREVISÃO POR AÇÃO</u>	75
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	80
6.1 <u>ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (APC)</u>	80
6.2 <u>DIVISÃO DE APOIO E INFRAESTRUTURA (DAI)</u>	81
6.3 <u>PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ALCÂNTARA (PAAK)</u>	81
6.4 <u>SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO (SCS)</u>	82
6.5 <u>SEÇÃO DE CONTROLE INTERNO (SCI)</u>	83
7 INSPEÇÕES	85
7.1 <u>INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR</u>	85
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	86
8.1 <u>INDICADORES</u>	86
8.2 <u>ESFORÇO AÉREO E OPERAÇÕES</u>	87
8.3 <u>CALENDÁRIO DE VISITAS</u>	88
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS	90

PREFÁCIO

“Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker).

Planejar estrategicamente significa definir um futuro desejado e estabelecer um conjunto de ações a serem executadas para promover a transformação do estado presente para o futuro. Portanto, o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Organização, com o objetivo de se obter uma relação ótima entre a Organização e seu ambiente.

A partir do MCA 11-1/2014 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual – foi concebida a Sistemática de Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica, a qual classifica os níveis de planejamento em Estratégico, Tático e Operacional. O Nível Operacional é focado na execução física e orçamentária das tarefas decorrentes dos Projetos Estratégicos e Setoriais, bem como das atividades constantes do Plano Setorial e dos Programas de Trabalho.

Contribuindo para o contínuo exercício da soberania da Nação Brasileira, o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) reedita seu Programa de Trabalho Anual para o ano de 2017, integrado e articulado com o Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), tendo sido formulado com o propósito de delinear as suas tarefas com vistas à consecução dos Projetos Estratégicos e Setoriais do Comando da Aeronáutica, propiciando a continuidade das suas atividades operacionais e administrativas.

O CLA está empenhado em manter o elevado nível de tecnologia e de infraestrutura necessários para o lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais, de forma integrada e sinérgica com o DCTA e suas organizações subordinadas, tendo em vista, também, a execução do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Desta forma, esse planejamento visa ao cumprimento, à coordenação e ao controle dessas atividades.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual (PTA) tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA, as ações a serem desenvolvidas pelo Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), durante o ano de 2017.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Para efeito desta publicação, adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01/2016), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001), e do Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53).

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) a confecção do Programa de Trabalho Anual (PTA) do CLA.

1.3.2 Compete ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a aprovação e a publicação do PTA do CLA.

1.4 ÂMBITO

O presente PTA aplica-se a todos os Setores do Centro de Lançamento de Alcântara.

2 CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA

2.1 MISSÃO

O Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) criada pelo Decreto nº. 88.136, de 1º de março de 1983, tem por finalidade executar as atividades de lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como a execução de testes e experimentos de interesse do Comando da Aeronáutica, relacionados com a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao CLA compete:

- a) planejar, coordenar e controlar as atividades técnico-operacionais e de apoio, necessárias à execução dos lançamentos de engenhos aeroespaciais;
- b) obter e garantir a segurança das operações de lançamento de engenhos aeroespaciais, visando à preservação da vida humana, dos bens públicos e privados, bem como do meio ambiente;
- c) receber, coletar, tratar, gravar e processar dados relativos aos lançamentos e rastreios de engenhos e das respectivas cargas úteis;
- d) preparar, qualificar, atualizar e treinar o pessoal técnico e de apoio, necessários ao cumprimento da missão;
- e) preparar, administrar e realizar a manutenção dos sítios de lançamentos sob sua responsabilidade, incluindo as plataformas, os equipamentos, os acessórios e os dispositivos de segurança;
- f) prover a segurança e a conservação das instalações e equipamentos do seu acervo patrimonial;
- g) executar testes, experimentos, bem como pesquisa básica ou aplicada e outras atividades de desenvolvimento tecnológico de interesse do COMAER;
- h) cumprir as diretrizes, normas e critérios, bem como executar os planos e programas oriundos dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Centro de Lançamento de Alcântara tem a seguinte estrutura básica:

- a) Direção (DIR);
- b) Vice-Direção (VDR);
- c) Divisão de Administrativa e Infraestrutura (DAI);
- d) Divisão de Operações (DOP).

2.3.1 A Direção do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) tem a seguinte constituição:

- a) Diretor;

- b) Conselho Técnico-Operacional (CTO);
- c) Assessoria Jurídica (AJU);
- d) Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- e) Seção de Inteligência (SINT);
- f) Seção de Controle Interno (SCI);
- g) Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);
- h) Seção de Comunicação Social (SCS);
- i) Seção de Segurança de Voo (SVO);
- j) Seção de Segurança de Superfície (SSP);
- k) Companhia de Infantaria de Aeronáutica Isolada (CINFAI);
- l) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA-CLA);
- m) Secretaria da Direção (SECDIR).

2.3.2 A Vice-Direção do CLA (VDR) tem a seguinte constituição:

- a) Vice-Diretor;
- b) Secretaria (SECVDR);
- c) Coordenadoria de Relações Institucionais (CRI);
- d) Comitê da Qualidade (CQ);
- e) Posto do Correio Aéreo Nacional de Alcântara (PCAN-AK);
- f) Presidência do Centro Social do CLA (CESCLA);
- g) Escola Caminho das Estrelas (ECE).

2.3.3 A Divisão Administrativa e Infraestrutura do CLA (DAI) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Secretaria da DAI (SECDAI);
- c) Subdivisão de Recursos Humanos (SDRH):
 - Seção de Processo Administrativo Disciplinar (SPAD);
 - Seção de Pessoal Civil (SPC);
 - Seção de Capacitação e Treinamento (SCT);
 - Seção de Formação Militar (SFM);
 - Seção de Registro (SRG);
 - Seção de Educação Física (SEF);
- d) Subdivisão de Planejamento e Controle (SDPC):
 - Escritório de Projetos e Processos (EPP);
 - Seção Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG);
 - Seção de Legislação e Biblioteca (SLB);

- Seção de Arquivo (SAQ);
- e) Subdivisão de Gestão Integrada (SDGI):
 - Seção de Gestão da Qualidade (SGQ);
 - Seção de Gestão Ambiental (SGA);
 - Seção de Segurança do Trabalho (SST);
 - Seção de Metrologia (SML);
- f) Subdivisão de Infraestrutura (SDIE):
 - Seção de Patrimônio (SPT);
 - Seção de Engenharia (SEN);
 - Seção de Projetos Sustentáveis (SCP);
 - Seção de Análise e Controle de Projetos (SCP);
 - Seção de Serviços Gerais (SGS);
- g) Subdivisão de Suporte Operacional (SDSO):
 - Seção de Climatização (SCL);
 - Seção de Eletricidade (SEL);
 - Seção de Aeronaves (SAV).
- h) Escritório do CLA em São Luís.

2.3.4 A Divisão de Operações do CLA (DOP) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Secretaria da DOP (SECDOP);
- c) Subdivisão de Preparação e Lançamento (SDPL):
 - Seção de Preparação (SPR);
 - Seção de Lançamento (SLN);
- d) Subdivisão de Telemetria (SDTR):
 - Seção de Localização (SLO);
 - Seção de Trajetória e Sincronização (STS);
 - Seção de Telemedidas (STM);
 - Seção de Meteorologia (SMT);
 - Estação Redundante de Telemetria (ERT);
- e) Subdivisão de Sistemas (SDSI):
 - Seção de Sistemas Operacionais (SSO);
 - Seção de Telecomunicações (STC);
 - Seção de Redes Operacionais (SRO).

2.3.5 A Companhia de Infantaria do CLA (CINFAI) tem a seguinte constituição:

- a) Comando;
 - Seção Mobilizadora (SMOB);
 - Seção de Investigação e Captura (SIC);
 - Seção de Material Bélico (SMB);
 - Sala de Operações Terrestres (SOT);
- b) Pelotão de Comando (PCMDO):
 - Seção de Instrução Militar (SIM);
 - Banda Marcial (BMA);
 - Seção de Material (SMA);
 - Seção de Pessoal (SPE);
 - Seção de Vigilância Eletrônica (SVE);
- c) Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (PINFA);
- d) Pelotão de Polícia da Aeronáutica (PPA);
- e) Pelotão de Contra Incêndio (PCI).

2.3.6 Os códigos abreviados, previstos no item 4.4.2.3 e descritos no item 4.4.4.12 do MCA 11-1/2014, encontram-se legendados nos itens 4.1, 4.2, 4.4 e no Capítulo 5 deste PTA.

2.4 VISÃO

“Ser reconhecido, em nível nacional e internacional, como um Centro de excelência nas atividades relacionadas com lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais.”

2.5 VALORES

Além daqueles previstos no PLANSET do DCTA, os seguintes valores são essenciais e devem permear todas as atividades do CLA:

- a) **HIERARQUIA:** o respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade;
- b) **DISCIPLINA:** é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes do organismo militar. É o laço moral que liga entre si os diversos graus da hierarquia militar;
- c) **ESPÍRITO DE CORPO:** é a superação do interesse individual pelo interesse coletivo e pelo trabalho em equipe em prol da Instituição;
- d) **COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL:** é a identificação e envolvimento do indivíduo com uma determinada Organização. Pode ser definido como forte crença e aceitação dos valores da organização; desejo de usar suas habilidades e esforço em benefício da Organização; e intensa disposição de permanecer na Organização;

- e) **EMPENHO:** é a capacidade para lidar com situações de pressão, despertado pela motivação em defender os seus interesses ou interesses da Organização, através do esforço ou emprego de forças físicas e intelectuais naquilo que exige muito trabalho;
- f) **PROATIVIDADE:** o comportamento proativo é definido como sendo um conjunto de comportamentos que vão além das atribuições normais de um indivíduo, em que o trabalhador busca espontaneamente por mudanças no seu ambiente de trabalho, solucionando e antecipando-se aos problemas, visando o alcance das metas de longo prazo que beneficiam a Organização;
- g) **ASSIDUIDADE:** consiste em estar presente de forma regular aos compromissos definidos na Organização. Assíduo é o que comparece à OM com regularidade e exatidão ao lugar onde tem que desempenhar seus deveres ou funções;
- h) **PONTUALIDADE:** significa estar presente em um compromisso na hora estipulada. Também consiste no cumprimento dos deveres ou obrigações com rigor e no prazo estabelecido;
- i) **EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS:** é a busca constante pelas melhores práticas existentes e pela otimização de meios;
- j) **PLANEJAMENTO:** é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente;
- k) **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** consiste na condução das atividades da organização de maneira atuante e co-responsável pelo desenvolvimento social;
- l) **HONRA:** princípio de conduta pessoal baseado na ética, honestidade, coragem, etc. Honrado é o julgamento que determina o caráter de uma pessoa exatamente: se ou não a pessoa reflete honestidade, respeito, integridade ou justiça;
- m) **ÉTICA:** é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém seja prejudicado.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

As Diretrizes representam orientações superiores advindas do Comandante, Chefe ou Diretor à própria OM. Formam uma linha mestra de conduta que todos devem seguir no cumprimento do Programa de Trabalho Anual.

3.1.1 DIRETRIZES DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Considerando a necessidade de alertar a todos os gestores sobre a importância de efetuar um planejamento visando à integração de ações que melhorem a eficiência da aplicação dos recursos orçamentários, o Comandante da Aeronáutica, por meio do Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA nº 066, de 9 de abril de 2015 emitiu as seguintes determinações aos Comandantes, Chefes, Diretores e demais Agentes da Administração, que permanecem válidas para o ano de 2017:

3.1.1.1 Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMAER. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução.

3.1.1.2 Analisar e implantar uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa do COMAER.

3.1.1.3 Observar o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração.

3.1.1.4 Produzir o Relatório de Gestão que deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no Exercício de referência.

3.1.1.5 A avaliação de gestão, em todos os níveis hierárquicos do COMAER, deverá basear-se em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas.

3.1.1.6 Adequar e melhorar a metodologia de controle de contratos em termos de transferência de tecnologia, bem como a proteção da propriedade intelectual relacionados aos projetos da Força Aérea, sob a coordenação do EMAER, juntamente com os demais ODSA.

3.1.2 DIRETRIZES SETORIAIS

Decorrentes do PCA 11-53, para viabilizar o alcance dos 24 (vinte e quatro) Objetivos Setoriais do DCTA, em consonância com as Diretrizes Estratégicas anteriormente estabelecidas, foram elencadas no PLANSET, respectivamente, 7 (sete) Diretrizes Setoriais.

3.1.2.1 Primeira Diretriz Setorial

Atender à demanda de formação acadêmica nas áreas de interesse do Campo Aeroespacial e de Defesa, em geral, e do COMAER, em particular.

3.1.2.2 Segunda Diretriz Setorial

Proporcionar oportunidades de capacitação para o efetivo em áreas, de interesse do COMAER, relacionadas com os Campos Aeroespacial e de Defesa, em consonância com os Macroprocessos da Instituição.

3.1.2.3 Terceira Diretriz Setorial

Realizar, preferencialmente, pesquisas Científicas e Desenvolvimento Tecnológicos de caráter dual, ou seja, passíveis de aplicação não só pelas Forças Armadas mas, também, pela sociedade Civil.

3.1.2.4 Quarta Diretriz Setorial

Atender prontamente às demandas da FAB por atividades Científicas e Técnicas correlatas do Campo Aeroespacial e de Defesa.

3.1.2.5 Quinta Diretriz Setorial

Buscar parceria com o setor produtivo, desde a concepção das pesquisas aplicadas, fomentando o complexo Científico-Tecnológico Aeroespacial e de Defesa.

3.1.2.6 Sexta Diretriz Setorial

Direcionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento para o domínio das tecnologias de interesse da defesa nacional, conforme definidas na concepção estratégica: Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da Defesa Nacional (MD/MCT-2003), sem, no entanto, excluir outras tecnologias, porventura não relacionadas ou não existentes à época da edição do referido documento, que tenham aplicação nos Campos Aeroespacial e de Defesa.

3.1.2.7 Sétima Diretriz Setorial

Atender ao estabelecido na Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012, no que concerne às normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa, além de observar as regras de incentivo à área estratégica de defesa.

3.1.3 DIRETRIZES DE GOVERNANÇA DECORRENTES DO TCU

A seguir são descritas as Diretrizes do TCU (Tribunal de Contas da União), em especial, do contido no Referencial Básico de Governança - Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014):

3.1.3.1 A governança no setor público compreende, essencialmente, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

3.1.3.2 São princípios da boa governança, de acordo com o Referencial supracitado: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a *accountability*, descritas a seguir:

- a) legitimidade: princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública que amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade. Não basta verificar se a lei foi cumprida, mas se o interesse público, o bem comum, foi alcançado. Admite o ceticismo profissional de que nem sempre o que é legal é legítimo;
- b) equidade: promover a equidade é garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis - liberdade de expressão, de acesso à informação, de associação, de voto, igualdade entre gêneros - políticos e sociais - saúde, educação, moradia e segurança;
- c) responsabilidade: diz respeito ao zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações;
- d) eficiência: é fazer o que é preciso ser feito com qualidade adequada ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto;
- e) probidade: trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos. Enfim, refere-se à obrigação que têm os servidores de demonstrar serem dignos de confiança;
- f) transparência: caracteriza-se pela possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações de órgãos e entidades com terceiros;
- g) *accountability*: as normas de auditoria da *International Organization of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI) conceituam *accountability* como a obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos, incluídas as empresas e organizações públicas, de assumirem as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de informarem a quem lhes delegou essas responsabilidades. Espera-se que os agentes de governança prestem contas de sua atuação de forma voluntária, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

3.1.3.3 Ainda, considerando o disposto no Referencial Básico de Governança do TCU, e tendo por objetivo alcançar o nível de excelência em governança, o DCTA e suas OM subordinadas devem seguir as seguintes Diretrizes:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar efetivamente as funções e os papéis definidos;

- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações;
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas;
- g) ter clareza acerca do propósito da organização, bem como dos resultados esperados para cidadãos e usuários dos serviços;
- h) certificar-se de que os usuários recebem um serviço de alta qualidade;
- i) certificar-se de que os contribuintes recebem algo de valor em troca dos aportes financeiros providos;
- j) definir claramente as funções das organizações e as responsabilidades da alta administração e dos gestores, certificando-se de seu cumprimento;
- k) ser claro sobre as relações entre os membros da alta administração e a sociedade;
- l) ser rigoroso e transparente sobre a forma como as decisões são tomadas;
- m) ter, e usar, estruturas de aconselhamento, apoio e informação de boa qualidade;
- n) certificar-se de que um sistema eficaz de gestão de risco esteja em operação;
- o) certificar-se de que os agentes tenham as habilidades, o conhecimento e a experiência necessários para um bom desempenho;
- p) desenvolver a capacidade de pessoas com responsabilidades de governo e avaliar o seu desempenho, como indivíduos e como grupo;
- q) equilibrar, na composição do corpo diretivo, continuidade e renovação;
- r) compreender as relações formais e informais de prestação de contas;
- s) tomar ações ativas e planejadas para dialogar com e prestar contas à sociedade, bem como engajar, efetivamente, organizações parceiras e partes interessadas;
- t) tomar ações ativas e planejadas de responsabilização dos agentes;
- u) garantir que a alta administração se comporte de maneira exemplar, promovendo, sustentando e garantindo a efetividade da governança;
- v) colocar em prática os valores organizacionais.

3.1.4 DIRETRIZ ESPECÍFICA PARA O CLA

Concluir a implantação da infraestrutura de lançamento e rastreio, executar e apoiar as atividades de lançamento e rastreio de engenhos aeroespaciais, de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como realizar testes e experimentos, em atendimento ao PNAE e aos interesses do COMAER.

3.2 EMANADAS PELO DIRETOR DO CLA

3.2.1 VISÃO GERAL

O Programa Espacial Brasileiro, desde os seus primórdios, quando ainda se

denominava Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), é considerado um Programa estratégico de Estado, de grande vulto e de longo prazo, que visa ao projeto, ao desenvolvimento, à construção e à operação de satélites nacionais, a serem colocados em órbita por veículos projetados e construídos no País e lançados de um Centro situado em território Brasileiro.

Entre os objetivos do Programa, está o de dotar o País de um centro de lançamento totalmente operacional que, explorando as vantagens decorrentes de sua localização equatorial, possa prover uma ampla gama de serviços em condições comercialmente competitivas no âmbito internacional, além de garantir a operacionalidade de lançamentos de cargas úteis suborbitais associadas a experimentos de caráter científico ou tecnológico.

Com vistas a atender a esse objetivo estratégico, foi criado o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), cuja missão consiste em “executar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como a execução de testes e experimentos de interesse do Comando da Aeronáutica, relacionados com a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE)”.

Possui ainda, como visão de futuro, “ser reconhecido, em nível nacional e internacional, como um Centro de excelência nas atividades relacionadas com lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais”. Ainda em consonância com esse cenário de caráter estratégico, a Força Aérea Brasileira definiu, em sua Doutrina, a Projeção Estratégica do Poder Aeroespacial como uma das suas Tarefas Básicas.

Assim, o foco principal do CLA é a preparação e a manutenção da capacidade operacional do Centro para as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, em total conformidade com as orientações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e, ainda, com o preconizado no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

Em contínuo processo de amadurecimento na área de lançamento, a Organização preocupa-se em manter operacional toda a infraestrutura necessária para atendimento às campanhas de lançamento, incluindo os veículos de treinamento (FTB e FTI), os foguetes de sondagem, como o VS-30, VS-40 e o VSB-30, bem como os veículos lançadores de satélites, a saber, o VLS-1 e o Cyclone-4. No quadriênio de 2011 à 2014, depois de um período de baixo índice de operacionalidade, o CLA, devido ao esforço de seus abnegados profissionais, extrapolou a expectativa e efetuou 23 lançamentos de foguetes bem sucedidos.

Cite-se, também, que, constantemente, todos os meios operacionais são analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando, inclusive, as particularidades da comunicação com o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), bem como o interfaceamento da nova Torre Móvel de Integração (TMI) e dos sítios a serem construídos com os meios operacionais do CLA.

Em relação aos óbices e necessidades, na questão patrimonial do CLA, a área inicial de 52.000 ha, doada pelo Governo do Estado do Maranhão através do Decreto nº 7.820, de 12 de setembro de 1980, e posteriormente ratificado para 62.000 ha pelo Decreto

Presidencial sem número, de 08 de agosto de 1991, atualmente encontra-se proposta, não aceita pelo COMAER, do INCRA para que a área seja dividida da seguinte forma:

- a) área de 8.713 ha devidamente ocupada pelas instalações do CLA;
- b) área de 543 ha com intenção de ser destinada à AEB;
- c) área de 52.744 ha com proposta do INCRA para ser reservada às comunidades remanescentes de quilombos, através do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação de Área (RTID), do INCRA.

Porém, dentro dessa última, existe uma área de 12.645 ha, no setor NW da península de Alcântara, adjacente à área já ocupada do CLA, que aguarda decisão do Governo Federal, sobre a titularidade das terras, o que ainda impede a expansão do Centro.

Considerando a vasta dimensão da área sob a vigilância do CLA e a necessidade de salvaguardar recursos humanos, equipamentos, instalações e sistemas, existentes, a ação Segurança das Instalações (Seg Inst), que consiste em empregar meios de força aérea para assegurar, em caráter rotineiro, a integridade do patrimônio e das instalações de interesse da FAB, está comprometida, sendo identificado como um aspecto sensível que requer especial atenção.

Diante disso, faz-se necessário dotar o Centro de uma “Força de Reação”, com capacidade de pronta resposta, com viaturas rápidas e compatíveis com a geografia da área, além de um sistema de comunicação de solo eficiente. Aliado a isso e de forma complementar, outra forma eficiente de monitoramento seria dotar o Centro de uma aeronave não tripulada, de pequeno porte, capaz de realizar a vigilância em coordenação integrada com a equipe de pronta resposta.

Ainda nesse contexto, faz-se necessário providenciar adequadas barreiras perimetrais para o isolamento aproximado de áreas de interesse ou substituir por patrulhas motorizadas (motocicleta, preferencialmente), especialmente na faixa litorânea. Dada essa realidade, o CLA está envidando esforços para elevar o nível da sua Companhia de Infantaria Isolada (CINFAI) para Batalhão de Infantaria (BINFA).

Outro aspecto relevante é a dificuldade que o CLA enfrenta em cumprir a sua rotina de expediente, por não dispor de meios efetivos para se contrapor às variações da maré na baía de São Marcos, área entre a ilha de São Luís e o CLA, que fica no continente, próximo à cidade de Alcântara.

Nos últimos anos foram adquiridas lanchas tipo catamarã para transporte de passageiros, reduzindo sobremaneira o tempo de travessia marítima de 1h30min (lanchas anteriores) para 35min, em média. Mesmo com a redução do tempo de viagem, ainda persiste a dificuldade em se dispor de uma rotina organizacional, uma vez que a hidrografia local caracteriza-se por enorme variação de maré (até seis metros no mesmo dia) em horários flutuantes, dificultando todas as tentativas de manter uma rotina de trabalho. O calado das atuais lanchas, em função de sua disposição estrutural, exige que o setor responsável pela navegação, monitore continuamente os mapas e gráficos disponíveis e fique atento às condições de navegabilidade, que também sofrem mutações (e.g., assoreamentos), ao longo do tempo. O uso diário, em condições de navegação severa, exige grande preocupação com as rotinas de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, em si.

A operação de atracação em Alcântara conta com um atracadouro flutuante, o qual demanda altos investimentos correntes em conservação, pois sua estrutura metálica é muito vulnerável à agressividade do meio. A provisão de um atracadouro flutuante em São Luís consiste em uma das metas de melhoria para o setor, que carrega grande importância logística para a operacionalidade e eficiência organizacional do Centro. Em paralelo, pesquisas foram iniciadas no CLA para possível aquisição de novas lanchas, considerando as diversas condicionantes envolvidas, tais como: requisitos de navegação/operação, características físicas (calado principalmente), segurança operacional, durabilidade, custos de aquisição, operação e manutenção, prazo de entrega, etc.

As necessidades e os anseios dos servidores civis e militares, a capacitação, a qualidade e a segurança do trabalho, os meios operacionais e a pesquisa são ações balizadoras para a condução das atividades, a fim de que o Centro cumpra com êxito a missão a ele atribuída e ser reconhecido, em nível nacional e internacional.

Vale ressaltar a importância da ética profissional, do compromisso com a Instituição e do espírito participativo para a construção de um ambiente harmônico em todos os níveis. A estrita observância dos direitos individuais, bem como dos preceitos maiores da hierarquia e da disciplina, norteiam a manutenção do respeito e da cordialidade.

O CLA está empenhado em manter em alto nível a infraestrutura e a tecnologia para apoio às Campanhas de Lançamento, tendo em vista o desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro. Desta forma, o planejamento visa ao cumprimento, à coordenação e ao controle dessas atividades, de forma integrada e sinérgica com o DCTA e suas Organizações subordinadas.

3.2.2 DIRETRIZ

A presente Diretriz constitui-se uma orientação básica para as Assessorias, Divisões, Seções e demais Setores do Centro de Lançamento de Alcântara na busca do cumprimento da missão e das Tarefas atribuídas pelo DCTA, no PCA 11-53, para o ano de 2017.

A Diretriz apresenta, de forma transparente, clara e objetiva o pensamento do Diretor do CLA sobre diversos assuntos, de modo a orientar sobre o que se espera de cada segmento do Centro, sobre qual o relacionamento interno e externo desejado e, finalmente, sobre o equilíbrio que deve existir entre os diversos elos da Unidade no cumprimento de sua missão e das atribuições previstas.

O intuito é aumentar a efetividade das atividades de lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais e, assim, alcançar o pleno e franco desenvolvimento das atividades, rotineiras ou não, das Tarefas delegadas ou atribuídas pela Direção-Geral do DCTA ou pela própria Cadeia de Comando.

As Diretrizes de Comando representam as orientações do Diretor em relação ao CLA. Formam uma linha mestra de conduta que todos devem seguir no cumprimento do Programa de Trabalho Anual.

3.2.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico está relacionado com os objetivos estratégicos de médio e longo prazo que afetam o desenvolvimento e/ou a viabilidade da Organização.

Aplicado isoladamente é insuficiente, pois não se trabalha apenas com ações estratégicas. É preciso que, no processo de planejamento estratégico, sejam elaborados de maneira integrada e articulada todos os Planos Setoriais da Organização.

Nas tarefas e ações a serem implementadas na busca do cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão estabelecida ao CLA, deverá ser mantido um alinhamento estratégico com o Plano Setorial do DCTA, com vistas à consecução dos objetivos estratégicos do Comando da Aeronáutica, propiciando a continuidade das atividades operacionais e administrativas do CLA.

3.2.3.1 Aspectos Estratégicos:

- a) O planejamento estratégico é um processo que, uma vez iniciado, demanda continuidade e deve ser incorporado como prática regular da Organização. A coordenação de atividades entre as Divisões deve ser priorizada, de forma a possibilitar ações sinérgicas na busca para a consecução das Metas Organizacionais do CLA;
- b) Todos os Chefes de Divisão e Assessorias devem, continuamente, buscar identificar oportunidades de contribuição para o aprimoramento do Planejamento Estratégico junto à Direção e aos demais setores para a melhoria do CLA. As revisões, as avaliações periódicas e as reformulações farão do planejamento uma atividade aberta e flexível, capaz de direcionar com eficácia os esforços da Organização.

3.2.3.2 Aspectos Táticos e Operacionais:

- a) as Atividades e Projetos de interesse do CLA devem ser conduzidas com foco na Missão, na Visão e nos objetivos da Organização, de modo que ocorra uma otimização dos meios materiais e da utilização de recursos humanos e financeiros;
- b) na busca da excelência na prestação de serviços de lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais, o CLA deve manter operacional toda a infraestrutura e recursos associados, atendendo às exigências nacionais e internacionais para um centro de lançamento de foguetes. Para tal, deve realizar Campanhas de Lançamento de veículos de treinamento (FTB e FTI), de foguetes suborbitais, tais como o VS-30, VS-40 e o VSB 30, e dos veículos lançadores de satélites, a saber, o VLS-1;
- c) assim, visando ao contínuo aperfeiçoamento da infraestrutura do Centro, a fim de propiciar o alcance efetivo das metas operacionais e administrativas planejadas, diversas obras e serviços de engenharia que estão em andamento devem ser concluídas, havendo destaque para as seguintes;
- d) todos os meios operacionais devem ser analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando, inclusive, as particularidades da comunicação com o CLBI, bem como o interfaceamento da Torre Móvel de Integração (TMI) com o Centro de Controle Avançado (Casamata);
- e) os procedimentos operacionais e de manutenção dos equipamentos devem ser revistos, levando em apreço a experiência adquirida nas recentes operações de lançamento, abrangendo as áreas de preparação, montagem, lançamento, rastreamento, segurança de superfície, segurança de voo e

coordenação de lançamento;

- f) são princípios da boa governança o objetivo de propiciar a transmissão do conhecimento, deve ser criado um curso operacional para operações de lançamento de foguetes no CLA, baseado na competência instalada e na experiência adquirida ao longo dos anos e de várias operações realizadas, com vistas a capacitar civis e militares para trabalhar nas diversas áreas operacionais, principalmente como Coordenador de Lançamento (COL) e Coordenador-Geral de Operação (CGO);
- g) deve haver continuidade no trabalho de revisão dos Regulamentos de Segurança Espacial da Agência Espacial Brasileira (AEB) e na definição de uma “Política” de prevenção de acidentes espaciais, nos moldes do que já existe na aviação, que possa ser aplicada rotineiramente;
- h) da mesma forma, devem ser realizadas atividades de prevenção com o objetivo de evitar a perda de vidas humanas e de material decorrentes de acidentes aeronáuticos.

3.2.4 PROCESSOS INTERNOS

A consecução dos processos da OM foram definidas cadenciadamente. Por meio da reunião de grandes conjuntos de atividades para cumprimento da missão, o gerenciamento das atividades inicia-se pela compreensão dos Macroprocessos do CLA, conforme descrição abaixo:

- 1. Gerenciais:
 - a) Planejamento e Gestão Estratégica;
 - b) Comunicação Institucional;
 - c) Fiscalização e Orientação;
 - d) Gestão Integrada da Qualidade.
- 2. Finalísticos:
 - a) Coordenação e acompanhamento da preparação e lançamento de foguete;
 - b) Coleta e processamento de dados de suas cargas úteis para experimentos e pesquisas;
 - c) Rastreamento do foguete.
- 3. Suporte:
 - a) Gestão Administrativa e de Pessoas;
 - b) Gestão de Infraestrutura e Logística;
 - c) Gestão da Tecnologia e Informação;
 - d) Segurança e Defesa Patrimonial;
 - e) Proteção Contra-incêndio.

Sequencialmente, o desenvolvimento dos processos internos identifica as diversas atividades empreendidas dentro do CLA, bem como seus processos críticos a serem aperfeiçoados. A modernização da administração dos recursos do CLA deve ser buscada mediante o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, com base nas funções existentes.

3.2.4.1 Governança Corporativa e Controle Interno:

- a) devem ser implementados mecanismos para a implantação de boas práticas de Governança Corporativa no CLA, com o objetivo de alinhar interesses em contribuir para o sucesso no cumprimento da sua missão e para sua longevidade;
- b) devem ser aprimoradas as ações de controle voltadas à melhoria do desempenho dos processos integrados ou independentes dos diversos setores do CLA;
- c) devem ser intensificadas as ações de controle para combate ao desperdício e utilização irregular dos recursos públicos, buscando sempre assegurar a transparência dos processos;
- d) devem ser intensificadas ações que promovam a melhoria da *accountability*, da transparência, da gestão de riscos e de controles internos no âmbito do CLA;
- e) as atividades de Controle Interno devem ser incrementadas de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes.

3.2.4.2 Governança da Tecnologia da Informação:

- a) deve ser aprimorada a governança nos sistemas computadorizados do CLA, através da adoção de políticas atualizadas para a área de Tecnologia da Informação, aliadas a ações que visem o aumento na confiabilidade dos serviços, o controle efetivo de incidentes que assegurem a resiliência dos sistemas ou a recuperação rápida de desastres;
- b) deve ser implementada uma infraestrutura de proteção contra ameaças digitais, com vistas a garantir a integridade dos sistemas e a segurança da informação;
- c) a informatização deve ser uma alternativa para inovação de métodos e processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos que recaem sobre as instituições em geral, de modo a buscar soluções para os problemas atuais.

3.2.4.3 Gestão da Qualidade:

- a) deve ser dada continuidade ao processo de certificação do CLA na ISO 9001, com vistas a assegurar a qualidade dos seus processos e serviços;
- b) devem ser engajados esforços para que, ao longo do período relativo ao Programa de Trabalho Anual, todas as frações funcionais da OM tenham, pelo menos, um ponto focal para atuar no ciclo de capacitação do Programa de Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação).

3.2.4.4 Gestão Ambiental:

- a) deve haver continuidade no projeto de implantação de fontes de energias renováveis (e.g., solar e eólica) no CLA, com vistas a suprir a demanda de energia elétrica do Centro e assegurar a independência de fornecedores externos;
- b) o CLA deve se organizar de forma a adotar práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis, ou seja, realizar procedimentos administrativos formais que contribuam para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.

3.2.4.5 Inteligência e Segurança

- a) faz-se necessário dotar o Centro de uma “Força de Reação”, com capacidade de pronta resposta, com viaturas rápidas e compatíveis com a geografia da área, além de um sistema de comunicação de solo eficiente;
- b) devem ser providenciadas barreiras perimetrais para o isolamento aproximado de áreas de interesse ou substituir por patrulhas motorizadas (motocicleta, preferencialmente), especialmente na faixa litorânea;
- c) devem ser envidados esforços para elevar o nível da Companhia de Infantaria Isolada (CINFAI) para Batalhão de Infantaria (BINFA);
- d) deve ser introduzida uma cultura de proteção ao conhecimento e reforçada constantemente a importância da segurança física do CLA.

3.2.4.6 Indicadores Gerenciais Estratégicos

Os desvios que podem ocorrer tanto no campo administrativo como no operacional durante o ano requerem um permanente acompanhamento que será muito mais efetivo através dos indicadores de gestão para servirem como alerta e reorientação das atividades da OM.

3.2.5 PESSOAS E CRESCIMENTO

Para que a missão do CLA possa ser cumprida integralmente, faz-se necessário a ação harmônica, integrada, coesa e direta de todas as Assessorias, Divisões, Seções e, principalmente, o comprometimento profissional e técnico de seus integrantes e colaboradores.

As Diretrizes constantes na perspectiva de “Pessoas e Crescimento” definem as capacidades de que o CLA deve dispor para valorizar, capacitar e aperfeiçoar seu efetivo.

3.2.5.1 Recursos Humanos:

- a) a Direção do CLA e os demais Chefes devem aplicar modernas práticas de gestão de pessoas para promover elevados níveis motivacionais, além de criar condições para que o efetivo aprimore ou desenvolva novas competências, tornando-os capazes de impulsionar o CLA a atingir novos patamares de excelência e de sucesso no cumprimento da sua missão;

- b) os Chefes de Divisão devem dedicar especial atenção a seus recursos humanos, com o objetivo de maximizar potencialidades e avaliar o desempenho de cada um, mas sempre com foco na gestão, no intuito de valorizar os aspectos de responsabilidade consciente e satisfação pessoal;
- c) devem ser envidados esforços para se instituir parcerias com Universidades ou Centros de Pesquisa, com vistas a implantar um pólo tecnológico espacial no Maranhão, que seja capaz de atrair empresas já consagradas no setor espacial para a região, que também fomente o surgimento de novas empresas e que propicie a formação de recursos humanos de interesse do CLA;
- d) a capacitação técnica deve ser priorizada e canalizada para as necessidades futuras, tendo sempre em vista a evolução dos equipamentos e dos sistemas operados no CLA. Também deve ser mantido um plano de capacitação continuada para ampliação da capacidade na área de Tecnologia da Informação.

3.2.5.2 Aspectos Militares

3.2.5.2.1 Concepção Política Geral

A concepção política está pautada dentro da seguinte visão:

- a) a Hierarquia e a Disciplina, pilares de sustentação da profissão militar, devem ser cultuadas, aprimoradas e seguidas por todo o efetivo;
- b) a Cadeia de Comando deve ser obedecida rigorosamente, entre superiores, pares e subordinados, sempre se respeitando as relações oriundas das atividades sistêmicas;
- c) a lealdade, a honestidade de propósitos, a integridade, a harmonia entre pares e subordinados, o respeito aos superiores hierárquicos e a dedicação com a Missão da Organização são verdadeiros desideratos que devem compor a atitude do efetivo civil e militar, e serem constantemente aprimorados;
- d) a segurança nas tarefas atribuídas deve ser sempre objeto de atenção, constituindo-se em preocupação geral do efetivo, visando garantir a lisura na análise dos processos e na documentação recebida e expedida pelo CLA;
- e) os Chefes das Assessorias, Divisões, e Seções, na qualidade de responsáveis pela gestão pública, devem exigir de si e de seus comandados e colaboradores a correta aplicação das normas legais e regulamentares, na condução da atividade administrativa e da Missão da Organização. Deste modo, para que seja concretizado o compromisso com a Instituição, o efetivo deve receber instruções, participar de eventos e de reuniões periódicas, com a finalidade de que sejam cientificados do que se espera desta coletividade.

3.2.5.2.2 Formaturas

Devem ser estabelecidas formaturas diárias no CLA, no Escritório de São Luís e no Sítio da Raposa, visando ao controle de presença e a manutenção dos princípios básicos da vida militar. Semanalmente, deve ser programada uma formatura geral, com a participação

de todo o efetivo, onde serão veiculadas informações de interesse geral, hasteado o pavilhão nacional, cantado o Hino Nacional Brasileiro, verificado o estado geral dos uniformes, a apresentação pessoal dos militares, a marcialidade e o desempenho da tropa no desfile militar. Todos os funcionários civis estão convidados a participarem das formaturas gerais da OM.

3.2.5.2.3 Educação Física

Devem ser planejadas atividades de educação física, com cunho obrigatório para todo o efetivo militar, preferencialmente duas vezes por semana, com o intuito de melhorar as condições do corpo e da mente e, ainda, de preparar para os Testes de Aptidão e Condicionamento Físico do Comando da Aeronáutica (TACF), em consonância com as orientações da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

3.2.5.2.4 Uso de Armamento

O militar do CLA em geral e, principalmente, aqueles que concorrem às diversas escalas de serviço, devem saber manusear o armamento com segurança e eficácia, observando as instruções de treinamento e as normas pertinentes.

3.2.5.2.5 Serviços de Escala

O militar, ao assumir o serviço para o qual estiver escalado, deve efetuar a conferência do material sob sua responsabilidade, ministrar instrução sucinta sobre o seguro manuseio do armamento, divulgar as recomendações necessárias com o objetivo de garantir a efetividade do serviço e alertar a equipe de serviço sobre as consequências do abandono do posto como crime militar.

3.2.5.2.6 Comparecimento às Solenidades e Reuniões

É obrigatório, para todo o efetivo, o comparecimento às solenidades internas ou reuniões do CLA, excetuando-se aqueles que estiverem de serviço, de férias, de licença especial ou por outros motivos, devidamente justificáveis.

3.2.5.2.7 Uso dos Uniformes

O uniforme do militar o distingue, o engalana e o faz diferente perante a sociedade civil organizada. Deve ser, sempre, portanto, motivo de orgulho o seu uso, segundo o que prescreve o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). Compete aos Chefes e aos Encarregados a exigência e a fiscalização constante do uso de uniformes dos seus subordinados.

3.2.5.3 Aspectos Administrativos e Disciplinares

3.2.5.3.1 Controle do Efetivo

As faltas ao serviço e ao expediente devem ser apuradas e encaminhadas ao setor responsável, a fim de que sejam adotadas as medidas pertinentes. Saídas excepcionais, de militares e de civis, durante o horário de expediente, somente serão autorizadas pelos respectivos Chefes de Divisão, porém, mantendo-se o setor responsável pelo acompanhamento informado das ausências.

3.2.5.3.2 Apurações Administrativas e Disciplinares

Sempre que necessário e que fatos supervenientes e fora da rotina natural acontecer, serão objetos de apuração segundo o grau de responsabilidade.

A Audiência ou a abertura de uma Sindicância ou a instauração de um IPM, além de constituírem numa obrigação legal da Administração, protegem a própria Organização quanto a cobranças judiciais e, ainda, permitem uma legítima satisfação, a respeito do fato ocorrido, ao público interno.

Toda a apuração será formal. Não deve haver qualquer tipo de constatação verbal.

3.2.5.3.3 Tolerância, Usos e Costumes

São objetos de constante acompanhamento, por todo o efetivo, com a consequente correção, entre outros:

- a) o cumprimento dos horários de trabalho estabelecidos no Quadro de Trabalho Semanal (QTS);
- b) o comparecimento do efetivo aos seus locais de trabalho;
- c) o conhecimento das atribuições, dos encargos e das tarefas, pelos Chefes e pelo corpo de graduados e de civis;
- d) o controle das faltas ao expediente, com a consequente apuração a isonomia equânime no tratamento entre superiores, pares e subordinados;
- e) o conhecimento, pelos Chefes e pelos Encarregados, dos problemas de seus subordinados e das ações empreendidas;
- f) a tempestividade no retorno de respostas à Vice-Direção, quando da imputação de tarefa específica;
- g) o cumprimento e o acompanhamento do Programa de Trabalho Anual do CLA.

3.2.5.4 Aspectos Sociais

O efetivo precisa receber uma atenção especial quanto à sua qualidade de vida, seja no CLA, seja fora dele, buscando melhorar as condições básicas de autoestima, confiança, ambiente de trabalho e segurança, fatores que proporcionarão maior tranquilidade em sua vida profissional e pessoal:

- a) devem ser implementadas atividades sociais e recreativas para o efetivo, com vistas a atingir maior integração entre os militares, envolvendo também, sempre que possível, os seus familiares;
- b) a Área de saúde deve desenvolver e aplicar, em todo o efetivo do Centro, um programa de prevenção e combate ao consumo de drogas, além de proporcionar palestras sobre questões de saúde e higiene pessoal, a fim de possibilitar a diminuição da incidência de paternidade precoce, DST e outras doenças infectocontagiosas;
- c) o Setor de Comunicação Social deve elaborar e manter um planejamento de atividades de cunho social, considerando diversas atividades de

confraternização, incluindo aniversário do CLA, aniversário de pessoal civil e militar, recepção de transferidos que chegam, citações de transferidos que saem, Visitas de Inspeção e Semana da Asa;

- d) fica terminantemente proibida a solicitação, por qualquer funcionário civil ou militar do Centro, de patrocínio para dar suporte aos eventos de interesse do CLA. Todas as necessidades nesse sentido devem ser atendidas através do Centro Social do CLA ou com recursos próprios, mediante planejamento a ser apresentado oportunamente ao Diretor;
- e) caso haja, todo o contato com a imprensa, falada, escrita ou televisada, é de competência, no âmbito da Organização, do Diretor, ou na sua ausência, do Vice-Diretor ou do Oficial de Comunicação Social, os quais devem sempre receber prévia orientação do Diretor do CLA para este fim, seguindo os ditames preconizados pelo CECOMSAER e balizados pelas orientações do Exmo. Sr. Diretor-Geral do DCTA ou do Exmo. Sr. Chefe do EMAER ou do Exmo. Sr. Comandante da Força;
- f) qualquer manifestação pública ou para a mídia, bem como a cessão de imagens e a divulgação de informações oficiais envolvendo o COMAER ou o CLA deverão ocorrer mediante orientação do CECOMSAER;
- g) a Assistência Social deve promover ações no sentido de identificar necessidades do público interno e de implantar atividades que possam auxiliar militares e civis da Organização no campo social;
- h) deve ser prática permanente do Diretor o contato direto com o efetivo no dia a dia em seus setores de trabalho, ocasião em que indagações deverão ser feitas, no sentido de aquilatar o cumprimento das orientações e das determinações, assim como captar as expectativas do seu efetivo;
- i) reuniões periódicas com o efetivo devem ser feitas, com a finalidade de ajustarem ou divulgarem necessidades detectadas pela Direção do CLA, Vice-Direção ou pelo Corpo Administrativo do CLA;
- j) destes encontros, extremamente salutareos, correções de procedimentos podem ser ajustadas.

3.2.5.5 Fatores Externos

É possível que fatores externos e de toda ordem, tal como a dependência da variação do nível da maré na região, possam ensejar ou afetar a capacidade administrativa e operacional do CLA em cumprir a sua missão e atribuições. Esta influência poderá se refletir tanto no setor de material, quanto no de pessoal, tanto na área finalística como na área meio.

Entretanto, o fator de equilíbrio dessas dificuldades virá, indelevelmente, da atuação decidida, firme e tempestiva de seu efetivo e de seus colaboradores. Este senso de equilíbrio permitirá a compensação de eventuais óbices reinantes e que vierem a se apresentar.

3.2.5.6 Segurança do Trabalho

Todos os Setores de trabalho devem ser monitorados e assessorados quanto aos cuidados e métodos de prevenção de acidentes. As atividades educativas e informativas devem ser desenvolvidas para elevar a mentalidade de Segurança do Trabalho em todo o efetivo.

3.2.5.7 Relações Institucionais

O relacionamento externo com outras Instituições, seja no campo nacional ou internacional, deve ser buscado em consonância com as diretrizes do DCTA no sentido de aprofundar a execução de projetos, ampliação e melhoria das capacidades do CLA no sentido de ampliar o conhecimento no campo aeroespacial.

3.2.5.8 Pesquisa e Desenvolvimento

As áreas do conhecimento de interesse da Organização devem ser priorizadas para o planejamento de investimento em PD&I. Devem ser envidados esforços na busca de fontes externas para financiamento de projetos:

- a) com o intuito de implementar atividades de Pesquisa e Desenvolvimento no CLA, deverão ser desenvolvidos programas de aprimoramento técnico-profissional e de elevação de nível intelectual e cultural;
- b) as Divisões do CLA devem ensejar esforços no sentido de identificar e desenvolver pesquisas imprescindíveis ao aprimoramento das atividades de lançamento, vislumbrando parcerias com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia.

3.2.5.9 Aspectos Patrimoniais

Nas instalações existentes em Alcântara, a inexistência de limites físicos que delimitem o perímetro do Centro aumenta a vulnerabilidade e cria um ambiente propício à ocorrência de arrombamentos e furtos. Portanto o patrulhamento do perímetro da Organização deve ser constante, a fim de prevenir invasões.

Todo acidente, incidente, ato de vandalismo ou de furto, praticado contra o patrimônio do Centro deve ser registrado, de imediato, no livro do Oficial de Dia. Nestes casos, a Seção de Investigação e Justiça deve preparar, na maior brevidade possível, toda a documentação necessária para a instauração de Sindicância ou Inquérito Policial Militar, visando o esclarecimento dos fatos e a identificação de autoria.

O acervo patrimonial deve ser uma constante preocupação da Administração e do efetivo. Não obstante, as dificuldades econômicas, o acompanhamento e a priorização de trabalho na área patrimonial devem permear e ser objeto de intenso trabalho da Direção junto ao DCTA e AEB, no sentido de se obter os recursos necessários e meios mínimos, com a finalidade de garantir o patrimônio. Caso não seja possível se atacar tudo o que é preciso, pelo menos, deve estar direcionado no Programa de Trabalho Anual proposto para a contemplação futura de recursos.

O efetivo, composto por civis e militares, é responsável por manter em perfeitas condições de uso e de asseio todas as instalações do Centro, Escritório de São Luís, Sítio da Raposa e Vilas Residenciais.

A Seção de Registro deve controlar e manter atualizado o registro patrimonial de todos os bens da Organização.

3.2.5.10 Meios de Transporte

Devem ser priorizados recursos e esforços para a eficaz manutenção dos meios

de transporte terrestre, aéreo e marítimo. Todos os veículos, aeronaves e embarcações devem ser operados e mantidos com responsabilidade, zelo e consciência, não sendo tolerada sua utilização de forma negligente, imprudente ou irresponsável.

O uso de viaturas oficiais deve ser feito exclusivamente para atender às necessidades do serviço. O militar mais antigo que utiliza a viatura é o responsável pela correta condução do veículo, inclusive pelas irregularidades e infrações cometidas pelo motorista.

Os procedimentos de segurança, abrangendo as atividades operacionais e os equipamentos de suporte à vida, devem ser revisados e aplicados em todas as missões, visando a aumentar as chances de sobrevivência em casos de acidentes.

3.2.5.11 Relacionamento com Outras Organizações e com as Demais Forças Singulares

O relacionamento externo, de competência da Direção do CLA, deve ser sempre conduzido no sentido da harmonização, perpetrado pela amizade, pelo respeito, pela cordialidade e pela independência de propósitos.

3.2.6 ATENDIMENTO À SOCIEDADE BRASILEIRA

Nas tarefas e ações implementadas na busca do cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão estabelecida ao CLA, sempre que possível, deve ser observada a perspectiva de atendimento aos anseios da Sociedade Brasileira em relação ao setor espacial, que é a fonte inspiradora de todo o contexto estratégico em se tratando da soberania nacional.

3.2.7 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Direção do Centro está sempre disposta a avaliar todas as sugestões que venham a ser apresentadas, por quaisquer membros do CLA, entendendo tratar-se de meio facilitador ao progresso da Organização e ao cumprimento de sua missão.

Serão emitidas, oportunamente, e sempre que a Direção assim o julgar necessário, atualizações ou alterações ou adendos à Diretriz de Comando, contemplando pontos a serem mais bem esclarecidos.

As recomendações e conceitos estabelecidos na Diretriz de Comando devem servir de base para a elaboração e atualização de normas internas e de procedimentos, assim como para planejamentos subsequentes dos diversos setores da Organização.

4 METAS E TAREFAS

No PTA constam as Atividades e Projetos Setoriais e Estratégicos atribuídos ao CLA e constantes do Plano Setorial do DCTA (PLANSET) e as Atividades e os Projetos específicos do próprio Centro. As Metas do CLA, excluindo as Setoriais e Estratégicas, são nomeadas Metas Próprias, referentes ao Programa de Trabalho do ano em questão.

A elaboração do PTA contempla as necessidades e anseios da CLA, de modo a se tornar um instrumento balizador e imprescindível para a execução das Tarefas atribuídas a cada um de seus Setores.

O termo Meta está vinculado ao alcance de resultados. A expressão significa o objetivo parcial ou total, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num prazo definido, durante a execução de uma Atividade ou Projeto.

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Não há.

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

4.2.1 METAS ESPECÍFICAS

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Lançar, até 12/2017, 01 (um) Foguete de Treinamento Básico – FTI	Nome: Indicador de Eficácia de foguetes lançados pelo DCTA (IEF) Métrica: $IEF = (RSA / RSE) \times 100\%$ Legenda: RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN; - De 60% a 75% - EA; - Abaixo de 60% - EC.	17DOP001	Garantir que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para às atividades de lançamento.	12/2017
		17DOP002	Lançar os veículos aeroespaciais com sucesso.	12/2017
		17DOP003	Atingir o objetivo no rastreamento dos veículos aeroespaciais	12/2017
2. Lançar, até 12/2017, 01 (um) Foguete de Treinamento Básico – FTB	Nome: Indicador de Eficácia de foguetes produzidos e lançados pelo DCTA (IEF) Métrica: $IEF = (RSA / RSE) \times 100\%$ Legenda: RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN; - De 60% a 75% - EA; Abaixo de 60% - EC.	17DOP004	Garantir que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para as atividades de lançamento.	12/2017
		17DOP005	Lançar os veículos aeroespaciais com sucesso	12/2017
		17DOP006	Atingir o objetivo no rastreamento dos veículos aeroespaciais	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
3. Garantir, até 12/2017, em 100%, que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para às atividades de lançamento.	Nome: Disponibilidade dos Meios Logísticos (DISPLOG) Métrica: $DISPLOG = (MLD/MLE) \times 100\%$ Legenda: - MLD - Meios Logísticos Disponíveis (quantidade); MLE - Meios Logísticos Existentes (quantidade). Referencial Comparativo: Acima de 70% - EN; - De 50% a 70% - EA; Abaixo de 5% - EC.	17DOP007	Realizar ações gerenciais para garantir os meios operacionais	12/2017
		17DOP008	Verificar as condições dos meios operacionais	12/2017

4.2.2 METAS DE GESTÃO

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Atualizar, até 11/2017, 100% do Mapa de Competências da OM.	Nome: Atualização do Mapa de Competências (AMC) Métrica: $AMC = (SA / TS) \times 100\%$ Legenda: SA - Setores Atualizados; TS - Total de Setores. Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC.	17DMO001	Reunir, bimestralmente, os membros da Comissão Permanente de Atualização do Mapa de Competências, ou Agente da Administração designado, para atualização e revisão do Mapa de Competências.	02, 04, 06, 08 e 10/2017
		17DMO002	Enviar às Frações funcionais da OM a última versão do Mapa para atualização.	02, 04, 06, 08 e 10/2017
		17DMO003	Realizar mensalmente gestões para a atualização do Mapa de Competências.	02 à 11/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO004	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final e o Mapa de Competências (RFMC) atualizado e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
2. Remanejar, até 11/2017, internamente na OM 100% dos recursos humanos, disponíveis para tal, em função das demandas do Mapa de Competências da OM.	Nome: Remanejamento de Recursos Humanos (RRH) Métrica: $RRH = (RHR / RHPR) \times 100\%$ Legenda: RHR - Recursos Humanos Remanejados; RHPR - Recursos Humanos Previstos para Remanejamento. Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO005	Identificar as funções vagas em todos os Setores da OM e tabular as solicitações de vagas novas.	03/2017
		17DMO006	Identificar funções com previsão de vagar no período de um ano em razão de reserva/aposentadoria de Servidor ou militar.	05/2017
		17DMO007	Identificar funções que estão sendo acumuladas por um mesmo Servidor ou militar.	07/2017
		17DMO008	Verificar quantitativo de Servidores e Militares necessários na OM, por nível de instrução e especialidade.	09/2017
		17DMO009	Proceder à alocação dos profissionais, com base nos dados levantados na gestão de competência a fim de manter o efetivo em quantidade suficiente e adequadamente distribuído.	10/2017
		17DMO010	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Remanejamentos Realizados (RFRR) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
		17DMO011	Atualizar o Planejamento das ações de capacitação para o ano corrente.	02/2017
3. Realizar, até 11/2017, ações de capacitação para 100% dos integrantes do Quadro efetivo de pessoal da OM.	Nome: Capacitação Anual (CA) Métrica: $CA = (EC / EPC) \times 100\%$	17DMO012	Priorizar os Cursos/Estágios externos à OM de acordo com os limites de Ajuda de Custo e Diárias atribuídos à OM.	04/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EC - Efetivo Capacitado; EPC - Efetivo Previsto para Capacitação. Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO013	Implementar o Planejamento para as ações de capacitação.	04/2017
		17DMO014	Ministrar instruções internas específicas ao efetivo, compartilhando os conhecimentos existentes na OM.	03, 05,07/2017
		17DMO015	Realizar mensalmente gestões para as ações de Capacitação.	02 à 11/2017
		17DMO016	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Capacitação (RFCap) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
4. Executar, até 11/2017, no mínimo 96% das contratações (empenhos) referentes ao total dos recursos orçamentários recebidos no Exercício de 2017 pela OM.	Nome: Execução Orçamentária (EO) Métrica: $EO = (EE / CR) \times 100\%$ Legenda: EE – Valor dos Empenhos Emitidos; CR – Valor dos Créditos Recebidos. Referencial Comparativo: Acima de 89% - EN; De 80% a 89% - EA; Abaixo de 80% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO017	Disponibilizar mensalmente, aos Gestores, o controle de saldos de créditos específicos para acompanhamento da execução orçamentária.	02 à 11/2017
		17DMO018	Solicitar dos Setores envolvidos relatórios mensais a cerca dos Processos para aquisições/contratações para utilização dos créditos já disponíveis na OM.	02 à 11/2017
		17DMO019	Realizar mensalmente gestões para executar as contratações.	02 à 11/2017
		17DMO020	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Contratações (RFCon) e, ainda, enviar para a CPLOG/VDCTA.	11/2017
5. Executar, até 12/2017, no mínimo 80% dos recebimentos (liquidações) referentes ao total dos recursos orçamentários recebidos no Exercício de 2017 pela OM.	Nome: Liquidação de Recursos Orçamentários (LRO) Métrica: $LRO = (ROL / ROR) \times 100\%$ Legenda:	17DMO021	Receber todas as Notas Fiscais e documentos congêneres da OM.	01 à 12/2017
		17DMO022	Efetuar com assertividade os lançamentos SIAFI de liquidação e apropriação de custos, quando houver, conforme indicações do recebedor do material/serviço/obra.	01 à 12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	ROL - Valor dos Recursos Orçamentários Liquidados; ROR - Valor dos Recursos Orçamentários Recebidos. Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN; De 50% a 75% - EA; Abaixo de 50% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO023	Realizar gestões, de forma que a Nota Fiscal, ou documento congênere, permaneça, sempre que possível no máximo, 02 (dois) dias úteis sob responsabilidade do Almoxarifado da OM.	01 à 12/2017
		17DMO024	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Liquidações (RFL) e, ainda, enviar para a CPLOG/VDCTA.	12/2017
6. Sanear, até 11/2017, no mínimo 80% das “Não Conformidades”, constantes do Relatório de Inspeção do DCTA do ano de 2016 da OM.	Nome: Correção de Não Conformidades (CNC) Métrica: $CNC = (NCC / TNC) \times 100\%$ Legenda: NCC - Não Conformidades Corrigidas; TNC - Total de Não Conformidades. Referencial Comparativo: -Acima de 80% - EN; -De 50% a 80% - EA; -Abaixo de 50% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO025	Realizar trimestralmente gestões para as soluções das não conformidades, coordenado junto aos Setores responsáveis quanto à correção das não conformidades constantes do Relatório de Inspeção.	03, 06, 09 e 11/2017
		17DMO026	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Correções (RFCor) e, ainda, enviar para o CPLOG/VDCTA.	11/2017
7. Atualizar, até 11/2017, no mínimo 82,5% das Normas Padrão de Ação (NPA) da OM.	Nome: Atualização de Normas Padrão de Ação (ANPA) Métrica: $ANPA = (NA / NPPA) \times 100\%$	17DMO027	Identificar a quantidade de NPA que deverão ser atualizadas.	02/2017
		17DMO028	Solicitar aos Setores a atualização e revisão das minutas das NPA para adequação ao DCTA.	03 à 06/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: NA - Normas Atualizadas; NPPA - Normas Previstas Para Atualização. Referencial Comparativo: - Acima de 80% - EN; - De 50% a 80% - EA; - Abaixo de 50% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO029	Publicar em Boletim Interno (BI) as NPA atualizadas.	07 à 09/2017
		17DMO030	Realizar mensalmente gestões para atualizar as NPA.	02 à 11/2017
		17DMO031	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das NPA (RFNPA) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
8. Realizar, até 12/2017, no mínimo 40% do Volume Total da Gestão Documental, com a avaliação dos documentos produzidos e recebidos na OM observando as fases (corrente, intermediária e permanente), aplicando os Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade da Atividade-Meio, Atividades-Fim, a Subclasse 080, através da SPADAER, de acordo com a ICA 214-3/2016 “Avaliação de Documentos de Arquivo” da massa documental acumulada existente na OM.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO032	Difundir e aplicar princípios básicos da Gestão Documental para os membros da SPADAER e Setores produtores e/ou detentores de documentos de arquivo.	03/2017
		17DMO033	Realizar levantamento preliminar para diagnóstico, a fim de conhecer situação atual documental da OM.	06/2017
		17DMO034	Orientar quanto à codificação de documentos conforme Plano de Classificação relativo o atividade-meio da Administração Pública e Subclasse 080.	07/2017
		17DMO035	Identificar ciclo de vida de acordo com a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, para transferir/recolher documentos para o Arquivo Geral em conformidade com a mesma.	09/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17DMO036	Estabelecer critérios para que os documentos com prazo de guarda encerrado, passem pelo levantamento preliminar seguido da transferência para o Arquivo Geral, onde serão relacionados para seguirem as devidas normas sobre o processo de eliminação conforme legislação vigente.	10/2017
		17DMO037	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Gestão Documental (RFGD) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
9. Implantar, até 11/2017, 100% do Arquivo Geral da OM para recebimento e tratamento dos documentos em suas respectivas fases (conforme as legislações e publicações vigentes da área arquivística).	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17DMO038	Estruturar do Arquivo Geral da OM (Físico).	03/2017
		17DMO039	Elaborar NPA de acordo com a realidade de implantação da OM.	03/2017
		17DMO040	Enviar esforços para obter material permanente e adquirir material de consumo necessários ao pleno funcionamento do Arquivo Geral para recebimento e acondicionamento do acervo para preservação documental.	06/2017
		17DMO041	Remanejar mobiliário e acervo, conforme necessidade, para o devido controle de identificação, localização e acesso.	06/2017
		17DMO042	Identificar riscos de sinistros e encaminhar solicitações aos Setores responsáveis por saná-los.	06/2017
		17DMO043	Apresentar relatório de acompanhamento, contendo especificações técnicas referentes ao acondicionamento, tratamento, iluminação, climatização, umidade, infestação por insetos e demais fatores atrelados a preservação.	06/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17DMO044	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Gestão do Arquivo Geral (RFGAG) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
10. Concluir, até 11/2017, no mínimo 82,5% dos Projetos Executivos das Obras e Serviços de Engenharia previstos para iniciar a execução nos anos de 2018 e de 2019 da OM.	Nome: Conclusão de Projetos (ICP) Métrica: $ICP = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR - Atividades Realizadas; AP- Atividades Previstas. Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN; De 40% a 75% - EA; Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO045	Realizar a escolha dos Projetos Básicos/ Executivos a serem executados pelo GAP-SJ (Guarnae-SJ), ou pela OM para a COPAC, o CLBI e o CLA.	04/2017
		17DMO046	Elaborar ou contratar os projetos de acordo com a lista de prioridade, além de laudos, atualizações de planilhas.	06/2017
		17DMO047	Realizar mensalmente gestões para elaboração dos Projetos Executivos.	02 à 11/2017
		17DMO048	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Projetos (RFPro) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
11. Implantar/Reorientar, até 11/2017, no mínimo 100% da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da OM (mesmo que não seja de caráter obrigatório na OM, seguindo por similaridade o previsto na Norma Reguladora N°5 do MT, principalmente na formação da mesma, no treinamento e na atuação).	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.	17DMO049	Designar os membros para compor a CIPA com base Norma Regulamentadora NR-5, da Portaria GM nº 3.214/78 TEM	03/2017
		17DMO050	Capacitar os membros no Curso de Formação para Membros da CIPA, com diploma emitido pela SDEE ou por instituições como: SENAC, PACIN EVENTOS, etc.	05/2017
		17DMO051	Empossar os diplomados e instituir a CIPA/DCTA.	05/2017
		17DMO052	Realizar mensalmente gestões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	03 à 11/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO053	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) (RFCIPA), e ainda, enviar para o SDA/DCTA.	11/2017
12. Confeccionar, até 12/2017, 100% do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da OM, utilizando o modelo da Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente (A3P), e realizar a Avaliação Semestral e a Análise Crítica Anual.	Nome: Implantação de Sistema de Logística Sustentável (ISLS) Métrica: $ISLS = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR - Atividades Realizadas; AP-Atividades Previstas. Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN; De 40% a 75% - EA; Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO054	Constituir Comissão Gestora do PLS (mínimo 03 pessoas) e publicar em BI (Instrução Normativa nº10 de 2012 do MP).	02/2017
		17DMO055	Comissão Gestora da OM deverá realizar a fase de diagnóstico, utilizando metodologia da Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente.	04/2017
		17DMO056	Confeccionar a minuta do PLS em modelo de ICA.	04/2017
		17DMO057	Encaminhar a minuta do PLS ao SDA/DCTA para análise e aprovação.	04/2017
		17DMO058	Após aprovação do DCTA providenciar publicação no BCA.	11/2017
		17DMO059	Após publicação no BCA disponibilizar o PLS da OM em seu site da internet e intraer.	12/2017
		17DMO060	Realizar mensalmente gestões para confecção do PLS.	02 à 12/2017
		17DMO061	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do PLS (RFPLS) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
13. Permanecer, mensalmente até 12/2017, com o Índice de Esforço Administrativo (IEA) da UG, publicado pela SEFA no Demonstrativo Gerencial de Custos-DGC, com o percentual de até no máximo 10% acima da Média do COMAER – baseado na média histórica (MCA 172-3) .Para o GAP-SJ o valor é de até no máximo 40%.	Nome: Esforço Administrativo (EA) Métrica: $EA = (EAUG / EAMC) \times 100\%$ Legenda: EAUG – Índice de Esforço Administrativo da UG; EAMC – Índice de Esforço Administrativo-Média COMAER. Referencial Comparativo OM: $(IEA \leq 1,1) - EN$; $(1,1 < IEA \leq 2) - EA$; $(IEA > 2) - EC$. Referencial Comp. p/ GAP-SJ: $(IEA \leq 1,4) - EN$; $(1,4 < IEA \leq 2) - EA$; $(IEA > 2) - EC$. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO062	Acompanhar os Índices apresentados mensalmente no DGC, interagindo com os Setores competentes nas eventuais correções que se fizerem necessárias.	01 à 12/2017
		17DMO063	Orientar periodicamente os setores responsáveis acerca da correta apropriação dos custos.	01 à 12/2017
		17DMO064	Realizar mensalmente gestões para manter o IEA no patamar desejado.	01 à 12/2017
		17DMO065	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do IEA (RFIEA) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	12/2017
14. Permanecer, mensalmente até 12/2017, com os “Custos de Comando da Organização (CC 30.00)” da UG, publicados pela SEFA no Demonstrativo Gerencial de Custos-DGC, com o percentual de até no máximo 10% do “Custo Total da UG”	Nome: Custo de Comando (CC) Métrica: $CC = (CCUG / CTUG) \times 100\%$ Legenda: CCUG – Custo do Comando da Organização da UG; CTUG – Custo Total da UG. Referencial Comparativo: $ICC \leq 10\% = EN$;	17DMO066	Acompanhar os Índices apresentados mensalmente no DGC Interagindo com os setores competentes nas eventuais correções que se fizerem necessárias.	01 à 12/2017
		17DMO067	Orientar periodicamente os setores responsáveis acerca da correta apropriação dos custos.	01 à 12/2017
		17DMO068	Realizar mensalmente gestões para confecção do ICC no patamar desejado.	01 à 12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	ICC > 10% = EA. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta.	17DMO069	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do ICC (RFICC) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	12/2017
15. Identificar, até 11/2017, no mínimo 20% do Volume Total dos Macroprocessos, Processos e Subprocessos da OM visando mapear o “AS-IS”.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO070	Selecionar os processos da Cadeia de Valor do DCTA e identificar as Macroatividades.	02/2017
		17DMO071	Definir os critérios para classificar a Macroatividade como crítica.	05/2017
		17DMO072	Propor o Indicador ao DMO.	10/2017
		17DMO073	Realizar mensalmente gestões para as atividades.	02 à 12/2017
		17DMO074	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Parcial dos Macroprocessos, Processos e Subprocessos da OM (RPMPS) do DCTA e, ainda, enviar para o DCTA.	12/2017
		17DMO076	Mapear o fluxo atual (AS-IS) e propor melhorias e o seu redesenho (TO-BE).	02 à 11/2017
		17DMO077	Realizar mensalmente gestões para Otimizar Macroatividades de um Processo do DCTA.	02 à 12/2017
		17DMO078	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final para Otimizar Macroatividades de um Processo do DCTA (RFOMP) e, ainda, enviar para o SDT/DCTA.	12/2017
17. Coordenar, até 12/2017, 100% da Segurança Orgânica dos Projetos/Pesquisas das OM (apenas OM que estão envolvidas).	Nome: Segurança Orgânica dos Projetos e Pesquisas (SOPP) Métrica: $SOPP = (PPA / TC) \times 100\%$	17DMO079	Executar a coordenação das tarefas de Segurança Orgânica nos Projetos/Pesquisas da OM.	01 à 12/2017
		17DMO080	Realizar mensalmente gestões para manter a Segurança Orgânica dos Projetos/Pesquisas da OM.	01 à 12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: PPA – Projetos/Pesquisas Acompanhadas; TC – Total de Projetos/Pesquisas. Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN; De 50% a 79% - EA; Abaixo de 49% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO081	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Segurança Orgânica dos Projetos/Pesquisas da OM (RFSOPP) do DCTA e, ainda, enviar para o AI/DCTA.	12/2017
18. Atualizar, até 07/2017, 100% do Plano de Segurança Orgânico (PSO) da OM.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / .AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO082	Atualizar o PSO da OM através do levantamento de vulnerabilidade dos Setores e verificação se as pendências foram sanadas.	04/2017
		17DMO083	Realizar mensalmente gestões para a atualização do PSO.	01 à 07/2017
		17DMO084	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do PSO (RFPSO) e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	08/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
19. Implementar, até 12/2017, 100% das Campanhas de Conscientização na Área de Inteligência na OM.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO085	Realizar instruções periódicas, preconizadas na ICA 200-11, para o efetivo e divulgar em e-mails, popups e cartazes ao longo do ano lembretes sobre Segurança Orgânica, além de colocar no site da OM dicas sobre segurança da informação.	01 à 12/2017
		17DMO086	Realizar mensalmente gestões para execução das Campanhas de Conscientização.	01 à 12/2017
		17DMO087	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Campanhas de Conscientização (RFCC), e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	12/2017
20. Confeccionar, até 12/2017, 100% dos Conhecimentos necessários solicitados pela AI/DCTA, necessários a resposta ao Plano de Inteligência Setorial do DCTA.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO088	Responder os Conhecimentos Necessários do PBS à Assessoria de Inteligência do DCTA.	01à 12/2017
		17DMO089	Realizar mensalmente gestões para a Produção de Conhecimento em resposta às solicitações da AI/DCTA.	01 à 12/2017
		17DMO090	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Conhecimentos (RFCon) e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
21. Confeccionar/renovar, até 12/2017, 100% das Credenciais de Segurança de Pessoa Física.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17DMO091	Realizar planejamento, para execução da confecção e renovação ao longo de todo ano de 2017, observando o período previsto na ICA 200-2e Instruções a serem Ministradas ao longo de todo ano de 2017.	02/2017
		17DMO092	Realizar mensalmente gestões para confecção e renovação das credenciais.	02 à 12/2017
		17DMO093	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Credenciais (RFCred) e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	12/2017

4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Não há.

4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Manter, até 12/2017, total operacionalidade dos sistemas de rastreio para apoiar as Operações de Lançamento do CLA.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas;	17SLO001	Realizar manutenção preventiva do Radar Adour.	10/2017
		17SLO002	Realizar manutenção preventiva do Radar Atlas.	11/2017
		17SLO003	Realizar manutenção preventiva do Sistema de Rastreio Ótico (SISROT).	10/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17SLO004	Adquirir uma válvula magnetron sobressalente para o radar Adour.	12/2017
		17SLO005	Adquirir uma válvula magnetron sobressalente para o radar Atlas.	12/2017
		17SLO006	Adquirir uma câmera de rastreo infravermelho para o SISROT.	12/2017
		17SLO007	Realizar treinamento básico em radar através de instrução no ICEA.	11/2017
2. Manter, até 12/2017, plena a operacionalidade dos Equipamentos do Centro de Lançamento de Alcântara.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17STM001	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos subsistemas da Antena Redundante.	06/2017
		17STM002	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos subsistemas da Antena de Telemedidas ZODIAC (Sítio da Raposa).	06/2017
		17STM003	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos Receptores de Dados de Telemedidas.	06/2017
		17STM004	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos subsistemas de Telemedidas: Decomutadores e Gravadores Digitais.	03/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17STM005	Adquirir, por Solicitação de Importação de Material (SIM): Gravador Digital de Telemetria; Multiacoplador de RF/Óptico; Sistema Decomutador Vista; USB PCM simulador e transmissor de telemetria; Transmissor Analógico Video/Audio/Data; GDSmate Software For Telemetry and Serial Bus Data; Gravador analógico de bandabase;Telemetry Receiving System 2.4 Meter L/S/C Dual Band.	06/2017
		17STM006	Adquirir, por meio licitatório, passagens e diárias para servidores a fim de realizar cursos e treinamento de Telemedidas sistemas afins.	03/2017
		17STM007	Adquirir Gases para Sistemas Meteorológicos	12/2017
3. Capacitar, até 12/2017, pessoal para o planejamento e gerenciamento de operações do CLA de acordo com recomendações da SGI-Qualidade. Fazer uma melhor gestão de grandes projetos, tratando problemas de superlocação de recursos e problema de caminho crítico, também, melhor estimar tempo e custo dos projetos, para as operações de lançamento do CLA de 2017.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17SPO001	Realizar Curso de MS – PROJECT 2013 ESSENCIAL (16 horas-aula),	06/2017
		17SPO002	Realizar Curso de MS - PROJECT 2013 AVANÇADO (16 horas-aula).	09/2017
		17SPO003	Adquirir mobiliário adequado para manuseio análise e arquivamento de cronogramas e documentações com formato até A0.	06/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
4. Adquirir, até 12/2017, móveis e equipamentos, para a SPO.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SPO004	Adquirir 02 (dois) novos computadores para complementar a equipe e atualização do existente.	10/2017
		17SPO005	Adquirir 01 (um) notebook para a conclusão e possibilidade de execução de trabalhos em trânsito entre Alcântara/São Luís, e viagens à serviço.	12/2017
5. Manter, até 12/2017, a operacionalidade da equipe técnica da SPO	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SPO006	Realizar dois treinamentos com FTB	12/2017
		17SPO007	Realizar um treinamento com FTI	12/2017
		17SPO008	Promover dois cursos / treinamentos em Alcântara	12/2017
		17SPO009	Promover dois cursos / treinamentos fora de Alcântara	12/2017
		17SPO010	Promover um estágio / visita técnica fora da sede para os profissionais da SPO	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
6. Manter, até 12/2017, plena a operacionalidade dos sistemas de informações de vigilância meteorológica para apoiar as Operações de Lançamento do CLA.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SMT001	Realizar manutenção preventiva do Sistema TA72 (Torre Anemométrica de 72m).	06/2017
		17SMT002	Realizar manutenção preventiva do Sistema TA100 (Torre Anemométrica de 100m).	06/2017
		17SMT003	Realizar manutenção preventiva do Sistema RADAR Meteorológico.	06/2017
		17SMT004	Adquirir, por meio licitatório, 750m³ de gás hidrogênio para a realização de sondagens atmosféricas.	03/2017
		17SMT005	Realizar manutenção preventiva do Sistema TSS/EFM (Detector de Raios / Medidor de Campo Elétrico).	06/2017
		17SMT006	Realizar manutenção preventiva do Sistema DIGICORA III (Radiossondagens Atmosféricas).	03/2017
		17SMT007	Realizar manutenção preventiva no Sistema RADAR Perfilador de Vento.	06/2017
		17SMT008	Manutenção do Radar Banda X	12/2017
		17SMT009	Aquisição de Peças para o Gerador de Hidrogênio (H2).	12/2017
		17SMT010	Aquisição de Estação Metereológica	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
7. Desenvolver, até 12/2017, Pesquisa de CT&I na Área de Ciências e Tecnologias Espaciais	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	17SVO001	Submeter um artigo no Journal of Aerospace Technology and Management	12/2017
		17SVO002	Publicar um artigo no International Congress of Mechanical Engineering - COBEM	12/2017
8. Capacitar, até 12/2017, Operadores de Segurança de Voo para as Operações de Lançamento do CLA de 2017	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico	17SVO003	Realizar Curso de Segurança de Voo Espacial (40 horas-aula), conforme PAG 90/2017	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
9. Manter, até 12/2017, a Operacionalidade dos Sistemas de Apoio à Decisão da Segurança de Voo necessários para as Operações de Lançamento do CLA de 2017	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SVO004	Realizar manutenção preventiva dos Sistemas da Rede de Gerenciamento da SVO	12/2017
		17SVO005	Realizar manutenção preventiva do Servidor de Simulação de Trajetória	30/12/2017
		17SVO006	Realizar manutenção preventiva do Sistema SISVOO – Cálculo de Risco a Vida e Probabilidade de Impacto	12/2017
		17SVO007	Realizar manutenção preventiva do Sistema GUARÁ – Cálculo do Ajuste do Lançador	12/2017
		17SVO008	Realizar manutenção preventiva do Sistema de Visualização do Plano Limite	12/2017
		17SVO009	Realizar manutenção preventiva do Sistema de Terminação de Voo	12/2017
		17SVO010	Adequação dos Defletores da TMI ao VS-43, VS-50 e VLM.	12/2017
		17SVO011	Adequação da Mesa de Lançamento ao VS-43, VS-50 e VLM.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
10. Manter, até 12/2017, a operacionalidade dos equipamentos e meios de apoio do Setor de Preparação e Lançamento do Centro de Lançamento de Alcântara.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SPL001	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos meios de apoio e equipamentos do SPL.	12/2017
		17SPL002	Realizar manutenção preventiva e corretiva do Sistema Plataforma VLS-1.	12/2017
11. Restaurar, até 12/2017, a operacionalidade do Lançador de Porte Médio.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SPL003	Recuperar o Lançador de Porte Médio	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
12. Adquirir, até 12/2017, sobressalentes, móveis, equipamentos, máquinas e ferramentas para o SPL.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	17SPL004	Contratar, por meio licitatório, empresa de fornecimento de sobressalentes para o SISPLAT-VLS1.	12/2017
		17SPL005	Adquirir, por meio licitatório, móveis e equipamentos para o Prédio de Segurança do SPL.	12/2017
		17SPL006	Adquirir, por meio licitatório, máquinas, ferramentas e EPIs para a oficina do SPL.	12/2017
13. Manter, até 12/2017, a operacionalidade da equipe técnica do SPL	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p>	17SPL007	Realizar dois treinamentos com FTB	12/2017
		17SPL008	Realizar um treinamento com FTI	12/2017
		17SPL009	Promover dois cursos / treinamentos em Alcântara	12/2017
		17SPL010	Promover dois cursos / treinamentos fora de Alcântara	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17SPL011	Promover um estágio / visita técnica fora da sede para operadores do SPL	12/2017
14. Orientar, até 12/2017, e Apoiar o Diretor do CLA, na Execução dos Processos de Gestão de Inovação Tecnológica, Interagindo com os Agentes de C,T&I, Conforme Procedimentos e Deliberações Adotadas pelo NGI/DCTA	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17ICT001	Participação Mensalmente das Reuniões do NGI/DCTA com os Elos de Inovação do COMAER, no IFI/DCTA-SJC.	12/2017
15. Apoiar, até 12/2017, Ativamente, A Execução Administrativa E Processual De Direitos E Obrigações Sobre As Criações Ou Propriedade Industrial No CLA.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17ICT002	Participar do Curso de Extensão em Propriedade Industrial, no INPI.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
16. Capacitar e Aperfeiçoar, até 12/2017, Recursos Humanos e Colaboradores, da SICT, a Celebrar Contratos, Convênios e Outras Espécies de Parcerias Estratégicas de Interesse do CLA.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17ICT003	Participar do Curso Contratos de Tecnologia	12/2017
17. Orientar e Apoiar, até 12/2017, no Âmbito do CLA, a Proteção de Invenções, de Modelos de Utilidade, de Desenhos Industriais e de Marcas Registradas.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17ICT004	Participar do Curso Intermediário de Marcas	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
18. Orientar e Apoiar, até 12/2017, os Setores Envolvidos, no Âmbito do CLA, na Proteção de Invenções, de Modelos de Utilidade, de Desenhos Industriais e de Marcas Registradas.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17ICT005	Participar do Curso de Propriedade Intelectual Para Bibliotecários	12/2017
19. Manter, até 12/2017, total operacionalidade dos sistemas de comunicação e informação para apoiar as Operações de Lançamento do CLA de 2017.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17SSI001	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do SCOD15/11/2017 Realizar dois treinamentos com FTB.	12/2017
		17SSI002	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do Painel de Disparo.	11/2017
		17SSI003	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do Top Decolagem.	11/2017
		17SSI004	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do Interfone Operacional.	11/2017
		17SSI005	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do Sistema Multimídia das Salas de Controle.	11/2017
		17SSI006	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva das Posições Operacionais das salas de Controle.	11/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17SSI007	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva dos Videowall's das salas de Controle.	11/2017
		17SSI008	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do CFTV.	11/2017
		17SSI009	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva do Controle de Acesso.	11/2017
		17SSI010	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva da Rede de Tramitação de Dados (operacional e administrativa).	11/2017
20. Manter, até 12/2017, total operacionalidade dos sistemas de comunicação e informação para apoiar as Operações de Lançamento do CLA de 2017.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17SSI011	Realizar fiscalização de manutenção preventiva e corretiva dos Enlaces de Rádios Digitais do CLA (Enlaces Lumina, Enlace Pasolink e Enlaces ASGA).	11/2017
		17SSI012	Realizar fiscalização da manutenção preventiva e corretiva da Sala-Cofre	10/2017
		17SSI013	Realizar manutenção preventiva dos Servidores da Rede operacional	06/2017
		17SSI014	Realizar manutenção preventiva do Sistema de Sonorização	08/2017
		17SSI015	Realizar manutenção preventiva dos Links de Fibra Óptica	07/2017
		17SSI016	Realizar manutenção preventiva e corretiva da Central PABX do CT e bastidores remotos	05/2017
		17SSI017	Realizar manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Monitoramento do Espectro Eletromagnético - SIMO	08/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17SSI018	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos Rádios de Comunicação HF/VHF, terrestre, marítimo e aeronáutico.	06/2017
		17SSI019	Realizar manutenção preventiva e corretiva do sistema de Telefonia	09/2017
21. Instalar, até 12/2017, rádio Enlace São Luís x Raposa para viabilizar comunicação anelar entre as localizações do CLA.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17SSI020	Ampliar e Concluir Projeto Básico do Rádio Enlace, fechando o anel de comunicação CT-SR-ESL-CT	04/2017
		17SSI021	Concluir processo licitatório do Projeto Executivo do Rádio Enlace	06/2017
		17SSI022	Iniciar a execução do Projeto Executivo	07/2017
		17SSI023	Testar e homologar comunicação São Luís x Raposa	08/2017
22. Implantar, até 12/2017, nova versão do Sistema de Sinalização Operacional de Disparo e Cronologia On-line (SCOD v2.0) atendendo métricas de confiabilidade de sistemas segundo protocolos reconhecidos internacionalmente (NPR 7120.5, NPR 7150.2) para Operações de Lançamento.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.	17SSI024	Atualizar Projeto Básico do SCOD/Cronologia On-line, criando a versão 2.0	04/2017
		17SSI025	Licitar Projeto Executivo do SCOD/ Cronologia On-line, versão 2.0	06/2017
		17SSI026	Iniciar a execução do Projeto Executivo do SCOD/ Cronologia On-line, V. 2.0	07/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17SSI027	Testar e homologar o SCOD/Cronologia On-line V. 2.0	08/2017
23. Atualizar, até 12/2017, todos os procedimentos e realizar apresentações para capacitar o corpo técnico do CLA.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17SSI028	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional da Videoconferência do CLA.	02/2017
		17SSI029	Confeccionar e apresentar Procedimento Operacional do Controle de Acesso do CLA.	02/2017
		17SSI030	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional de Sonorização.	03/2017
		17SSI031	Atualizar e apresentar Procedimento de abertura de Ordem de Serviço da Seção de Telecomunicações e Sistema de Telefonia do CLA.	03/2017
		17SSI032	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do PABX.	03/2017
		17SSI033	Atualizar e apresentar Sistema de Rádio Enlace do CLA.	04/2017
		17SSI034	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do SCOD.	04/2017
		17SSI035	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do IO.	05/2017
		17SSI036	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do TOP DEC.	05/2017
		17SSI037	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do PD.	06/2017
		17SSI038	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do VIDEO WALL.	06/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17SSI039	Confeccionar e apresentar Procedimento Operacional do servidor R200-CCCT e CAV.	07/2017
		17SSI040	Confeccionar e apresentar Procedimento Operacional do CFTV.	07/2017
		17SSI041	Confeccionar e apresentar Procedimentos de Manutenção da Fônica, RTKE.	08/2017
		17SSI042	Atualizar e apresentar Procedimentos de Manutenção da Estação Terrena.	08/2017
		17SSI043	Confeccionar e apresentar Procedimento Operacional das Salas de Controle do CT, CAV, SVO, SSP, Sala de Crise, Data Center, Auditório CCt	09/2017
		17SSI044	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional do Enlace radio/mux Pasolink e do Enlace radio/mux ASGA	09/2017
		17SSI045	Atualizar e apresentar Procedimento Operacional da Estação Remota Sítio da Raposa	09/2017
		17SSI046	Contratar Telefonia x'x'	01/2017
		17SSI047	Contratar Telefonia Fixa	01/2017
		17SSI048	Implantação de CFTV nos novos Prédios operacionais do CLA.	12/2017
24. Manter e modernizar, até 12/2017, 100% da Infraestrutura de Apoio	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas.	17DAI001	Contratar Serviços Públicos (energia elétrica – Empresa CEMAR)	12/2017
		17DAI002	Contratar Serviços Públicos (Água e canalização de esgoto – Empresa CAEMA)	12/2017
		17DAI003	Contratar manutenção de dutos de ar	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17DAI004	Adquirir moto bomba centrífuga	12/2017
		17DAI005	Contratar Manutenção predial e conservação das edificações e instalações dos setores operacionais	12/2017
		17DAI006	Contratar Manutenção de áreas verdes dos setores operacionais do CLA	12/2017
		17DAI007	Contratar Serviço de controle de pragas nas áreas operacionais do CLA	12/2017
		17DAI008	Contratar Serviço de limpeza e higienização das instalações operacionais do CLA	12/2017
		17DAI009	Contratar Limpeza e desinfecção dos reservatórios e poços de água que abastecem os sistemas operacionais do CLA.	12/2017
		17DAI010	Contratar Adequação das instalações de apoio ao usuário, em Alcântara e São Luís, visando melhoria no atendimento das necessidades de operações de lançamento	12/2017
25. Manter operacional, até 12/2017, 100% da infraestrutura e atividades de lançamento	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.	17DAI011	Executar a manutenção das Instalações dos Setores Operacionais do CLA	12/2017
		17DAI012	Proteger os Sistemas Operacionais do CLA contra agentes biológicos nocivos.	12/2017
		17DAI013	Higienizar as Instalações Operacionais do CLA	12/2017
		17DAI014	Desinfetar os Reservatórios que abastecem os Sistemas Operacionais do CLA	12/2017
		17DAI015	Contratar os serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas Elétricos Operacionais do CLA	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17DAI016	Manter contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva da Climatização das Salas Operacionais e Salas Limpas do CLA.	12/2017
		17DAI017	Revitalização e fortalecimento da estrutura portuária do CLA	12/2017
		17DAI018	Ampliação e reforma do atracadouro do CLA	12/2017
		117DAI019	Serviços de Terceiros – Vida Vegetativa	12/2017
		17DAI020	Atendimento Médico Hospitalar	12/2017
		17DAI021	Manutenção Dos Serviços Médico-Hospitalar E Odontológico.	12/2017
		17DAI022	Saúde Complementar	12/2017
		17DAI023	Diárias de Pessoal Civil envolvido nas Operações.	12/2017
		17DAI024	Diárias de Pessoal Militar envolvido nas Operações	12/2017
		17DAI025	Passagens e Despesas com Locomoção relacionada às Operações.	12/2017
		17DAI026	Adquirir Gases para Sistemas Meteorológicos	12/2017
		17DAI027	Contratação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva dos seguintes sistemas implantados no Centro de Lançamento de Alcântara, compreendendo: Salas de Controle e posições operacionais complementares - SCO; Rede de Tramitação de Dados - RTD; Sistema Integrado de Segurança Eletrônica - CFTV / CA; Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas - SPDA e Interfonia Operacional - IO.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17DAI028	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva da Estrutura, Equipamentos e Sistemas da Torre Móvel de Integração.	12/2017
		17DAI029	Manter e Amplificar a Comunicação com a Empresa de Energia Elétrica - CEMAR	12/2017
		17DAI030	Manutenção dos Veículos Terrestres de Apoio às Operações do CLA.	12/2017
		17DAI031	Revitalização e Manutenção do Sistema de segurança física dos prédios operacionais do SCC.	12/2017
		17DAI032	SERVIÇOS DE TERCEIROS	12/2017
		17DAI033	Modernização de Sistema da Antena de Telemedidas Banda-S Stella 43.	12/2017
		17DAI034	Alimentação Elétrica do PDP	12/2017
		17DAI035	Implantação de Programas ambientais	12/2017
		17DAI036	Alimentação Elétrica do PDP	12/2017
		17DAI037	Rede preventiva de combate a Incêndio do SPL	12/2017
		17DAI038	Construção dos Taludes e urbanização do Prédio para Depósito de Propulsores (PDP)	12/2017
		17DAI039	Modernizar e revitalizar o sistema de armazenagem de combustível e adequação da garagem para instalação.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
26. Manter, até 12/2017, um meio aéreo disponível para atender o CLA	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17SAV001	Manter as aeronaves do centro 100% disponíveis	12/2017
27. Gerenciar, até 12/2017, o sistema de segurança e defesa do CLA	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17CIAI001	Ministrar Instruções de segurança e defesa de instalações para o efetivo	12/2017
		17CIA002	Ministrar Instrução de tiro para os militares que tiram serviço armado	08/2017
		17CIA003	Realizar Inspeções periódicas nos postos de serviço	12/2017
		17CIA004	Realizar Monitoramento eletrônico contínuo dos pontos sensíveis do CLA	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
28. Efetuar, até 12/2017, o processo de incorporação e formação de soldados.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17CIA005	Participar do processo de seleção geral, em conjunto com o Exército Brasileiro.	11/2017
		17CIA006	Gerenciar a comissão de seleção Complementar do CLA	02/2017
		17CIA007	Coordenar o Curso de Formação de Soldados	06/2017
29. Aferir, até 12/2017, o condicionamento físico do efetivo do CLA.	$PI = (AP / AT) \times 100\%$ PT: Presença Instruções. AT: Alunos Totais AP: Alunos Presentes Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17CIA008	Realizar instruções periódicas de Treinamento Físico.	12/2017
		17CIA009	Aplicar o teste físico obrigatório em todo o efetivo do CLA.	10/2017
		17CIA010	Publicar os resultados oficiais em Boletim Interno.	11/2017
30. Apoiar, até 12/2017, as Campanhas de Lançamento do CLA	$TC = (AP / AT) \times 100\%$ TC: Total de Campanhas. AT: Campanhas CT AP: Participação CINFAI	17CIA011	Disponibilizar equipe de contra-incêndios na área da SPL.	12/2017
		17CIA012	Apoiar a Segurança de Superfície com pessoal para atuar no Controle de Acesso.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17CLA013	Apoiar a Segurança de Superfície efetuando o Reconhecimento da Área.	12/2017
31. Gerenciar, até 12/2017, o sistema de Contra incêndio do CLA	PI = (AP / AT) *100% PT: Presença Instruções. AT: Alunos Totais AP: Alunos Presentes Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17CIA014	Executar a proteção contra-incêndios do aeródromo de Alcântara.	12/2017
		17CIA015	Ministrar Instruções de atualização para os brigadistas do CLA.	12/2017
		17CIA016	Ministrar Inspeções periódicas nos extintores de incêndio.	12/2017
32 Promover, até 12/2017, ações de capacitação para os integrantes do quadro efetivo de pessoal do CLA, de modo a alcançar 50% do efetivo capacitado	CAPACITAÇÃO DO EFETIVO (CAPEF) CAPEF = (EFC/EFE) x 100% EFC = Efetivo capacitado EFE = Efetivo existente Acima de 50% - EN (Estado Normal); De 30% a 50% - EA (Estado de Alerta); Abaixo de 30% - EC (Estado Crítico).	17SCT001	Disponibilizar, no link da SCT na página do CLA, as TCA's contendo os Cursos e Estágios do Comando da Aeronáutica (COMAER) atualizados;	12/2017
		17SCT002	Divulgar avisos referentes à capacitação em todos os meios disponíveis no CLA;	12/2017
		17SCT003	Orientar os setores do CLA quanto aos procedimentos de indicação de candidatas a atividades de capacitação.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17SCT004	Receber, através de parte via cadeia de comando, os indicados para atividades de capacitação.	12/2017
		17SCT005	Analisar indicações dos setores para atividades de capacitação.	12/2017
		17SCT006	Proceder as indicações de atividades de capacitação: Inserir no Sistema de Gerenciamento de Capacitação (SGC) os dados referentes aos indicados do CLA para os cursos e estágios do COMAER; solicitar ao DCTA por meio de Mensagem Fac-Símile a efetivação das indicações propostas. Quanto às atividades de capacitação fora do âmbito do COMAER, realizar as indicações conforme o estabelecido pela instituição responsável pela realização da atividade; após a efetivação da matrícula em atividade de capacitação fora do COMAER, dar ciência ao DCTA sobre as atividades, período e servidores envolvidos por meio de Mensagem Fac-Símile.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
33. Acompanhar, até 12/2017, até 80% da fase Pré Campanha	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA)</p> <p>Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$</p> <p>Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas.</p> <p>Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p> <p>Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17COQ001	Elaborar o Plano da Qualidade – (trinta dias antes do início da operação); e, a partir dela, preparar o relatório de conformidade dos meios técnicos e logísticos.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ002	Verificar se toda a documentação inerente à operação (Ordem de operações, Cronogramas de eventos, Cronologia, estão em local de fácil acesso para consulta de todos os coordenadores e envolvidos na Operação.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ003	Participar das GIL/RAI;	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ004	Monitorar e acompanhar as evoluções das fichas RAI	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ005	Acompanhar a aquisição de novos sistemas e equipamentos operacionais do CLA, incluindo todas as fases - da aquisição ao recebimento - bem como as calibrações dos equipamentos do plantel do CLA	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ006	Acompanhar as execuções e cumprimento dos requisitos dos clientes, estabelecidos no Exame de Situação Técnico Logístico e legislações pertinentes a operações de lançamento.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ007	Verificar, acompanhar e participar das revisões, atualizações e aprovação dos procedimentos operacionais.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17COQ008	Realizar verificações das situações de infraestrutura dos meios operacionais e de apoio, emitindo relatórios para análise crítica e recomendações de melhoria de acordo com as normas e legislações vigentes.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ009	Coordenar e supervisionar a elaboração, atualização e o cumprimento do plano de manutenção preventiva dos diversos sistemas e equipamentos dos processos finalísticos e de apoio.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ010	Acompanhar os processos de aquisição de itens de reposição e manutenção dos equipamentos e componentes realizados em órgãos externos ao CLA.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ011	Supervisionar a execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos técnico-operacionais.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ012	Acompanhar as medidas, os testes e os ensaios de recebimento de sistema e equipamentos técnico-operacionais.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ013	Acompanhar, verificar e atuar, juntamente com as auditorias da norma NBR ISO 17025, bem como do apronto para início das operações de lançamento.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ014	Assessorar o Coordenador de Lançamento nas atividades relacionadas com a Qualidade.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		17COQ015	Verificar a postura operacional das equipes e, a partir daí, registrar todos os desvios observados em relação à configuração dos meios que foram estabelecidos durante e fora de campanha.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ016	Efetivar Durante a operação, a qualidade, em comum acordo com o Coordenador de Operações, distribuirá o seu pessoal para acompanhar os serviços técnicos nos setores de interesse. A finalidade dessa distribuição é assegurar o registro das não conformidades, através das fichas de incidente (FI) ou fichas de não conformidade (FNC).	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ017	Acompanhar as ações tomadas pelas estações para minimizar os itens de controle críticos.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ018	Guarnecer os Postos Operacionais do Centro de Controle e na Central de Segurança; atuar junto a segurança de superfície o devido cumprimento dos procedimentos operacionais aprovados, bem como o que prevê o Plano de segurança de superfície e as normas, regulamentos e legislação pertinentes.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ019	Acompanhar, atuar e verificar, todas as atividades de risco, previstas nos planos de segurança e plano de montagem e integração dos foguetes.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ020	Participar com atuação no briefing e debriefing.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
34. Acompanhar, até 12/2017, até 80% a fase Pós Campanha.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17COQ021	Analisar os eventos observados durante o desenvolvimento da cronologia, registrados eletronicamente no SCOD.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ022	Elaborar o relatório da Qualidade, de final de operação. (No prazo previsto).	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ023	Elaborar a estatística das não conformidades observadas. (No prazo previsto).	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
		17COQ024	Realizar reunião de Análise crítica das Não Conformidades.	Conforme o cronograma de lançamentos estabelecidos pela DOP, até 12/2017.
35. Atingir, até 12/2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) previsto para 2022 que é: 6, correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos.	Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17ECE001	Realizar as Provas Brasil e SAEB de 2017 para obter o IDEB.	12/2017

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
36. Manter, até 12/2017, os índices de rendimento escolar nacional dos alunos da Escola Caminho das Estrelas dentro dos parâmetros de rendimento escolar nacional	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17ECE002	Realizar o Educacenso	12/2017
37. Construir até, 12/2017, uma imagem positiva do CLA, externa e interna, intensificando suas atividades de comunicação.	<p>Nome: Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ Legenda: AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.</p>	17SCS001	Construir uma imagem positiva do CLA, externa e interna, intensificando suas atividades de comunicação	12/2017

Legenda:

DMO: Dirigente Máximo da OM;
DOP: Divisões de Operações;
DAI: Divisão Administrativa e Infraestrutura;
CIA: Companhia de Infantaria da Aeronáutica Isolada (CINFAI);
SPL: Subdivisão de Preparação e Lançamento (SDPL);
ICT: Seção de Inovação Científica e Tecnológica (SICT);
SSI: Subdivisão de Sistemas (SDSI);
COQ: Comitê da Qualidade (CQ);
SCT: Seção de Capacitação e Treinamento;
SVO: Seção de Segurança de Voo;
SAV: Seção de Aeronaves;
SCS: Seção de Comunicação Social;
SLO: Seção de Localização;
STM: Seção de Telemedidas;
SPO: Seção de Planejamento Operacional;
SMT: Seção de Meteorologia;
SVO: Seção de Segurança de Vôo;
ECE: Escola Caminho das Estrelas.

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Composição Orçamentária é uma composição de Tabelas resumidas de previsão por Ação Orçamentária, Natureza de Despesas, Receitas Próprias, Recursos Externos e Recursos Indiretos.

A composição de planejamento inclui todos os créditos orçamentários distribuídos no Plano de Ação, no período considerado, para a execução dos Projetos e Atividades do CLA, possibilita visualizar os recursos necessários e projetados no nível tático e confrontá-los com as reais demandas para o Exercício de 2017. A composição orçamentária encontra-se detalhada nas tabelas abaixo.

Nas Tabelas constam as previsões por Ação, Natureza de Despesas, Receita, com a riqueza de detalhes necessária e pertinente ao entendimento Global.

5.1 PREVISÃO POR AÇÃO

5.1.1 SERVIÇOS PÚBLICOS – ND 3.3.90.39 – AÇÃO: 2000 – R\$ 3.325.577,87

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI001	Mensal	Contratar Serviços Públicos (Energia – Empresa CAEMA)	3.910.870,00
17DAI002	Mensal	Contratar Serviços Públicos (Água e canalização de esgoto – Empresa CAEMA)	266.625,09
17SSI046	Mensal	Contratar Telefonia Móvel	92.658,53
17SSI047	Mensal	Contratar Telefonia Fixa	5.7175,55

5.1.2 REVITALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA PORTUÁRIA DO CLA – ND 4490.51.00 – AÇÃO: 20S9 – R\$ 500.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI017	Jan a Dez	Revitalização e fortalecimento da estrutura portuária do CLA	500.000,00

5.1.3 AMPLIAÇÃO E REFORMA DO ATRACADOURO DO CLA – ND 4490.51.00 – AÇÃO: 20S9 – R\$ 500.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI018	Jan a Dez	Ampliação e reforma do atracadouro do CLA	500.000,00

5.1.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS – VIDA VEGETATIVA – ND 3.3.90.39 – AÇÃO: 2000 – R\$ 1.300.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI019	Jan a Dez	Serviços de Terceiros – Vida Vegetativa	1.300.000,00

5.1.5 ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR/FATOR DE CUSTO – ND 3390.30.00 - AÇÃO 2004 - PO 0003 - R\$180.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI020	Jan a Dez	Atendimento Médico Hospitalar	180.000,00

5.1.6 ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR/FATOR DE CUSTO – ND 3390.39.00 - AÇÃO 2004 - PO 0003 - R\$20.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI020	Jan a Dez	Atendimento Médico Hospitalar	20.000,00

5.1.7 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS – ND 3390.30.00 - AÇÃO 2004 - PO 0007 - R\$30.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI021	Jan a Dez	Manutenção Dos Serviços Médico- Hospitalar E Odontológico	30.000,00

5.1.8 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS – ND 3390.39.00 - AÇÃO 2004 - PO 0007 - R\$30.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI021	Jan a Dez	Manutenção Dos Serviços Médico- Hospitalar E Odontológico	30.000,00

5.1.9 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS – ND 4490.52.00 - AÇÃO 2004 - PO 0007 - R\$10.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI021	Jan a Dez	Manutenção Dos Serviços Médico- Hospitalar E Odontológico	10.000,00

5.1.10 SAÚDE COMPLEMENTAR – ND 3390.39.00 - AÇÃO 2004 - PO 0007 - R\$1.800.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI022	Jan a Dez	Saúde Complementar	1.800.000,00

5.1.11 DIÁRIAS C/ PESSOAL CIVIL – ND 3.3.90.14 – AÇÃO: 20V0 – R\$ 8.976,14

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO
17DAI023	Eventual	Diárias de Pessoal Civil envolvido nas Operações.	8.976,14

5.1.12 DIÁRIAS C/ PESSOAL MILITAR – ND 3.3.90.15 – AÇÃO: 20V0 – R\$ 7.131,20

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO
17DAI024	Eventual	Diárias de Pessoal Militar envolvido nas Operações.	7.131,20

5.1.13 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - ND 3.3.90.33 – AÇÃO 20V0- R\$ 22.893,54

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO
17DAI025	Eventual	Passagens e Despesas com Locomoção relacionada às Operações.	22.893,54

5.1.14 MATERIAL DE CONSUMO – ND 3.3.90.30 – AÇÃO: 20V0 – R\$ 19.491,95

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17SMT007	Jan a Dez	Adquirir Gases para Sistemas Meteorológicos	19.491,95

5.1.15 SERVIÇOS DE TERCEIROS – AÇÃO 20V0 – ND 33.90.39 – R\$ 7.000.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI027	Jan a Dez	Contratação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva dos seguintes sistemas implantados no Centro de Lançamento de Alcântara, compreendendo: Salas de Controle e posições operacionais complementares - SCO; Rede de Tramitação de Dados - RTD; Sistema Integrado de Segurança Eletrônica - CFTV / CA; Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas - SPDA e Interfonia Operacional - IO.	1.254.170,23
17DAI015	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas Elétricos Operacionais do CLA 4	288.079,12
17SSI012	Jan a Dez	Contratação de serviços continuados de manutenção preventiva da SALA COFRE do Centro Técnico do CLA.	165.840,67
17DAI016	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva da Climatização das Salas Operacionais e Salas Limpas do CLA.	465.253,79
17DAI028	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva da Estrutura, Equipamentos e Sistemas da Torre Móvel de Integração.	366.134,66
17SLO002	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva do Radar Atlas.	332.669,18
17SLO001	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção Preventiva e Corretiva do Radar Adour.	364.135,01
17STM002	Jan a Dez	Contratação de serviços técnicos continuados de manutenção preventiva e corretiva da Antena Redundante da Telemédidas.	422.885,46
17SMT004	Jan a Dez	Manutenção corretiva do Gerador de Hidrogênio.	26.949,11

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI006	Jan a Dez	Manutenção das Instalações dos Setores Operacionais do CLA.	587.076,90
17DAI012	Jan a Dez	Proteção contra agentes biológicos nocivos aos Sistemas Operacionais do CLA.	169.901,62
17DAI009	Jan a Dez	Desinfecção dos Reservatórios que abastecem os Sistemas Operacionais do CLA.	461.508,10
17DAI030	Jan a Dez	Manutenção dos Veículos Terrestres de Apoio às Operações do CLA.	74.628,31
17SCT001 17SCT002 17SCT003 17SCT004 17SCT005 17SCT006	Jan a Dez	Capacitação Operacional do Efetivo.	120.234,50
17DOP003	Jan a Dez	Manutenção Corretiva das Torres dos Sistemas Irradiantes do ESL e Estação de Rastreo Secundária.	74.628,31
17SMT008	Jan a Dez	Manutenção do Radar Banda X	207.300,87
17SSI008	Jan a Dez	Ampliação e Instalação do CFTV no PDP	248.761,04
17DAI031	Jan a Dez	Revitalização e Manutenção do Sistema de segurança física dos prédios operacionais do SCC.	414.601,73

5.1.16 SERVIÇOS DE TERCEIROS - ND 44.90.39 - Ação 20V0 – R\$331.601,16

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI032	Jan a Dez	SERVIÇOS DE TERCEIROS	331.601,16

5.1.17 COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CLA - ND 44.90.39 - Ação 7F40 – R\$ 3.527.020,26

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17CIA014 17CIA015 17CIA016	Jan a Dez	Implantação de Sistema Automático de combate a princípio de incêndio para o Depósito de Propulsores do CLA.	510.863,10
17DAI033	Jan a Dez	Modernização de Sistema da Antena de Telemédidas Banda-S Stella 43.	25.543,16
17DAI034	Jan a Dez	Alimentação Elétrica do PDP	1.021.726,20
17SVO010	Jan a Dez	Adequação dos Defletores da TMI ao VS-43, VS-50 e VLM.	218.149,25
17SVO011	Jan a Dez	Adequação da Mesa de Lançamento ao VS-43, VS-50 e VLM.	218.149,25
17DAI035	Jan a Dez	Implantação de Programas ambientais	1.021.726,20
17SSI048	Jan a Dez	Implantação de CFTV nos novos Prédios operacionais do CLA.	510.863,10
17DAI036	Jan a Dez	Alimentação Elétrica do PDP	306.575,58

5.1.18 COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CLA - ND 4490.51. - Ação 7F40 – R\$ 3.522.979,04

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17DAI037	Jan a Dez	Rede preventiva de combate a Incêndio do SPL	956.789,63
17DMO080	Jan a Dez	Modernizar e revitalizar o sistema de armazenagem de combustível e adequação da garagem para instalação.	854.039,53
17CIA014	Jan a Dez	Revitalização do Atracadouro no Porto do Jacaré.	1.208.576,38
17DAI038	Jan a Dez	Construção dos Taludes e urbanização do Prédio para Depósito de Propulsores (PDP)	503.573,49

5.1.19 COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CLA - ND 4490.52. - Ação 7F40 – R\$ 130.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
17SMT009	Jan a Dez	Aquisição de Peças para o Gerador de Hidrogênio (H2).	35.399,79
17SPL004	Jan a Dez	Aquisição de sobressalentes (partes e peças) para os Sistemas Operacionais da DOP (SDTE, SDLM e SDPL).	30.657,56
17SMT010	Jan a Dez	Aquisição de Estação Metereológica	56.521,74

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo, elaborado com a participação de todos os Setores do CLA e diretamente pelo Agente de Controle Interno, contém todos os eventos da Administração a serem desenvolvidos durante o Exercício do ano em consideração ao PTA, evidenciando os prazos e os responsáveis pelo cumprimento, bem como o destino dos mesmos.

Essas Tabelas estão detalhadas para cada dia do mês, com fins de facilitar na visualização (transparência) e no acompanhamento por qualquer pessoa integrante da Organização.

As principais ações administrativas a serem conduzidas no CLA, durante o ano de 2017, encontram-se listadas conforme Calendário Administrativo abaixo.

6.1 ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (APC)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar, via email, os Relatórios Mensais de Acompanhamento dos TED's AEB.	MENSAL	8º dia útil do mês	APC	AEB	Art. 10, Port. Normativa 09/AEB/2010
2	Encaminhar, via ofício, os Relatórios Trimestral de Acompanhamento dos TED's AEB.	TRIMESTRAL	8º dia útil do mês	APC	AEB	Art. 10, Port. Normativa 09/AEB/2010
3	Encaminhar, via email, os Relatórios Bimestral de Acompanhamento do Balanço de Metas PTA	BIMESTRAL	8º dia útil do mês	APC	DCTA	ICA 11-11
4	Digitar as Propostas Orçamentárias, referentes à Ação 2000, no SIRPLOC	ANUALMENTE	mar/17	APC	EMAER	Portaria nº 939/GC4 de 08/07/15
5	Elaborar Plano de Trabalho Anual	ANUALMENTE	SET A DEZ 2017	APC	DCTA	Portaria nº 850/GC3 de 12 de julho de 2016
6	Elaborar Plano de Trabalho e TEDs AEB .	ANUALMENTE	OUT A DEZ 2017	APC	AEB	Art. 10, Port. Normativa 09/AEB/2010

6.2 DIVISÃO DE APOIO E INFRAESTRUTURA (DAI)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar Prestação de Contas Mensal eletrônica	MENSAL	Data (conforme encerramento do SIAFI)	SPT	SCI	Módulo 13 do MCA 172-3 (Digital)
2	Solicitar ao DCTA as missões PMP para o mês de referência	MENSAL	40 dias antes do mês seguinte de referência	SAV	DCTA	Item 3.4 da ICA 55-92/2016
3	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA e PMP utilizado no mês anterior.	MENSAL	Até o 5º dia útil	SAV	DCTA	Item 4.4 da ICA 55-92/2016
4	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico utilizado, no mês anterior, por tipo de aeronave.	MENSAL	Até o 5º dia útil	SAV	DCTA	Item 4.5 da ICA 55-92/2016
5	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico, por projeto, que não será utilizado até o dia 31 de dezembro.	ANUAL	1º de novembro	SAV	DCTA	Item 5.2 da ICA 55-92/2016

6.3 PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ALCÂNTARA (PAAK)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar, via SIAFI, os Relatórios de Dados Estatísticos Mensais.	MENSAL	5º dia útil do mês subsequente.	PAAK	SEFA ou Órgão equivalente	MSG SIAFI 2016
2	Encaminhar, via mensagem eletrônica, os Relatórios Trimestrais.	TRIMESTRAL	10º dia útil do mês subsequente ao fechamento do trimestre.	PAAK	COMAR I ou Órgão equivalente	Encaminhamento Eletrônico – Doc. N.º 1.275/SCAP- 10.1, de 08 JUL 2016.
3	Encaminhar situação de permissionários irregulares.	EVENTUAL	5º dia útil do mês.	PAAK	COMAR I ou Órgão equivalente	ICA 12-20/2015.

6.4 SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO (SCS)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Celebrar aniversariantes do bimestre	Bimestral	1ª semana do mês subsequente	SCS	OM	ICA 142-1/2000
2	Envio ao CECOMSAER do FORMS – CS 2017	Anual	1ª semana do mês subsequente	SCS	COMAR I ou Órgão equivalente	ICA 904-1/2013
3	Elaborar agenda com os principais eventos e datas comemorativas da Organização	Anual	jan	SCS	INCAER	ICA 142-1/2000
4	Iniciar preparativos para o 34º Aniversário do CLA	Anual	jan	SCS	OM	ICA 142-1/2000
5	Elaborar o FAFH e enviar ao INCAER	Anual	fev	SCS	INCAER	ICA 904-1/2013
6	Planejar eventos e atividades referentes à promoção de militares do CLA no mês de abril	Anual	fev	SCS	OM	ICA 142-1/2000
7	Semana Comemorativa do 34º Aniversário do CLA	Anual	1ª semana mar	SCS	OM	ICA 142-1/2000
8	Celebração do Dia do Especialista da Aeronáutica	Anual	Dia do Especialista de Aeronáutica	SCS	OM	ICA 142-1/2000
9	Iniciar preparativos para os eventos em comemoração ao Dia da Força Aérea Brasileira e Dia do Aviador.		jul	SCS	OM	ICA 142-1/2000
10	Planejar eventos e atividades referentes à promoção de militares do CLA no mês de agosto	Anual	2ª quinzena de jul	SCS	OM	ICA 142-1/2000
11	Celebração do Dia da Intendência da Aeronáutica	Anual	42970	SCS	OM	ICA 142-1/2000
12	Celebração do Dia da Pátria	Anual	42983	SCS	OM	ICA 142-1/2000
13	Celebração do Dia da Força Aérea Brasileira e Dia do Aviador	Anual	out	SCS	OM	ICA 142-1/2000
14	Envio ao COMAR I ou Órgão equivalente do PTA 2017	Anual	2ª quinzena de out	SCS	COMAR I ou Órgão equivalente	ICA 904-1/2013
15	Celebração do Dia da Engenharia da Aeronáutica	Anual	43036	SCS	OM	ICA 142-1/2000

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
16	Celebração do Dia de Saúde da Aeronáutica	Anual	43071	SCS	OM	ICA 142-1/2000
17	Celebração do Dia da Infantaria da Aeronáutica	Anual	43080	SCS	OM	ICA 142-1/2000

6.5 SEÇÃO DE CONTROLE INTERNO (SCI)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar Relatório de Gestão e dos recursos administrados do exercício anterior	Anual	1º quinzena de JAN/2017	SCI	DCTA	IN TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; RCA 12-1/2014; MCA 172-3/2017 - Módulo 13
2	Encaminhar ao DCTA o Controle sobre os Contratos Administrativos - <i>Anexo JJ da ICA 174-1/2007</i>	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês subsequente	SCI	DCTA	RCA 12-1/2014; Anexo JJ da ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 - Módulo 13
3	Encaminhar ao DCTA o Controle das Receitas Oriundas de Cessão de Uso a Título Oneroso de Bens Imóveis da União - <i>Anexo II da ICA 174-1/2007</i>	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês subsequente	SCI	DCTA	RCA 12-1/2014; Anexo JJ da ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 - Módulo 13
4	Realizar a conformidade de operadores SIAFI	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês	SCI	OM	MCA 172-3/2017 - Módulos 2 e 13
5	Realização da Reunião Mensal de Prestação de Contas	Mensal	2º quinzena	SCI	OM	ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 - Módulo 13
6	Confeccionar item para a publicação da ata da reunião de prestação de contas referente ao mês anterior	Mensal	Até 2º dia útil após a reunião prestação de contas	SCI	OM	ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 - Módulo 13
7	Envio da Prestação de Contas à SEFA, via aplicativo da Prestação de Contas Eletrônico	Mensal	2º quinzena	SCI	SEFA ou Órgão equivalente	MCA 172-3/2017 - Módulo 13
8	Homologar a Folha de Pagamento dos servidores civis, conforme calendário do SIAPENET	MENSAL	2º quinzena	SCI	OM	RCA 12-1/2014; item 20 do Anexo E da ICA 174-1/2007
9	Efetuar conformidade dos Registros de Gestão no SIAFI	DIÁRIO	Diariamente	SCI	OM	MCA 172-3/2017 - Módulo 13

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
10	Registro das Conformidades de Registro de Gestão referente às datas pendentes nas transações "CONCONFREG", mês DEZ/2016	EVENTUAL	1ª semana de JAN/2017	SCI	OM	Módulo 14 do MCA 172-3/2017
11	Enviar Ofício aos Cartórios para consulta ao registro de títulos protestados contra o CLA	BIMESTRAL	1ª semana	SCI	2º Ofício de Notas	ICA 174-1/2007 e Msg SIAFI nº 2009/1031946
12	Providenciar Procuração junto ao Ordenador de despesas para a retirada da Declaração junto ao SERASA	BIMESTRAL	1ª semana	SCI	SERASA/MA	ICA 174-1/2007 e Msg SIAFI nº 2009/1031946
13	Elaborar o Plano de Auditoria Interna do 1º semestre	SEMESTRAL	Maio	SCI	OM	RCA 12-1/2014; ICA 174-1/2007; MCA 172-3 - Módulo 14 (eletrônico)
14	Elaborar o programa de Visita de Inspeção ao setores do CLA do 1º semestre	SEMESTRAL	Maio	SCI	OM	RCA 12-1/2014 e ICA 174-1/2007
15	Elaborar o Plano de Auditoria Interna do 2º semestre	SEMESTRAL	Julho	SCI	OM	RCA 12-1/2014; ICA 174-1/2007; MCA 172-3 - Módulo 14 (eletrônico)
16	Elaborar o programa de Visita de Inspeção ao setores do CLA do 2º semestre	SEMESTRAL	Julho	SCI	OM	RCA 12-1/2014 e ICA 174-1/2007

7 INSPEÇÕES

7.1 INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR

A inspeção pelo DCTA no CLA está programada para o dia 1º de agosto de 2017.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Outras informações complementares sobre o planejamento do CLA para o ano de 2017 estão dispostas nos demais anexos desta Instrução, conforme apresentado a seguir.

8.1 INDICADORES

Os indicadores são ferramentas básicas para o gerenciamento do Sistema Organizacional e as informações resultantes são essenciais para o processo de tomada de decisão. Estes podem ser obtidos durante a realização de um processo ou ao seu final.

O indicador é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística) que permite obter informações sobre características, atributos e resultados de um produto ou serviço, sistema ou processo.

Os indicadores funcionam como ferramentas que retratam a posição em relação ao comportamento desejado e devem dar aos indivíduos o direcionamento que precisam para atingir os objetivos da Organização.

São componentes do indicador: seu valor numérico, chamado de índice; uma relação matemática, denominada métrica; e um referencial comparativo, que representa os significados do índice.

As Tabelas abaixo mostram a relação dos principais indicadores da Organização e a sua relação com as Metas indicadas, com o intuito de medir o seu Desempenho.

8.1.1 INDICADOR ESTRATÉGICO

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
1.X	Estabilidade de Aquisições do FOGTREIN (EAFOG)	- EAFOG = $(QAD/QR) \times 100\%$	-QAD = Quantidade Adquirida -QR = Quantidade Recebida	- Acima de 75% - EN; - De 50% a 75% - EA; - Abaixo de 50% - EC.

8.1.2 INDICADORES OPERACIONAIS

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.T	Lançamentos com Sucesso (LS)	- LS = $(DO + ER)/2 \times 100\%$ - DAM = $(\Sigma n/30) \times 100\%$ - ER = $(r/p) \times 100\%$	-DAM = Disponibilidade de meios operacionais - Σn = quantidade de dias com disponibilidade de todos os meios operacionais. -ER = Eficácia de Rastreo - r = rastreios realizados com sucesso - p = rastreios planejados	- Acima de 81% - EN; - De 65% a 80% - EA; - Abaixo de 65% - EC.

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.U	Disponibilidade dos Meios Logísticos (DISPLOG)	$DISPLOG = \frac{MLD}{TMLE} \times 100\%$	-MLD= Meios logísticos disponíveis (quantidade). -TML=Total de meios logísticos existentes (quantidade)	– Acima de 70% - EN; – De 50% a 70% - EA; – Abaixo de 50% - EC.
2.V	Frequência de Expediente Alcântara (FEXPAK)	$FEXPAK = \frac{EXPAK}{EXPAN} \times 100\%$	– EXPAK= Expediente em Alcântara (quantidade de dias úteis cumpridos pelo efetivo) – EXPAN=Expediente em Alcântara no ano	– Acima de 40% - EN; □ De 30% a 40% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.X	Capacitação Efetivo (CAPEF)	$CAPEF = \frac{EFC}{EFE} \times 100\%$	- EFC=Efetivo capacitado - EFE=Efetivo existente	– Acima de 50% - EN; □ De 30% a 50% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.Y	Disponibilidade de Sistemas de Vigilância Eletrônica (DISPSVE)	$DISPSVE = \frac{EQE}{EQN} \times 100\%$	- EQE=Equipamentos Existentes - EQN=Equipamentos Necessários	– Acima de 70% - EN; □ De 30% a 70% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.Z	Infraestrutura de Segurança (INFRASEG)	$INFRASEG = \frac{INSTPC}{INSTPP} \times 100\%$	– INSTC = Instalações Prediais Construídas – INSTP = Instalações Prediais Planejadas	– Acima de 70% - EN; □ De 30% a 70% - EA; – Abaixo de 30% - EC

Legenda

EN: Estado de Normalidade (N);

EA: Estado de Alerta (A);

EC: Estado Crítico TEM;

8.2 ESFORÇO AÉREO E OPERAÇÕES

Para tanto, Operações destinadas à realização de lançamento de foguetes, experimentos e ensaios em voo e no solo deverão ser realizadas sob a coordenação do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e supervisão do Estado-Maior da Aeronáutica.

A distribuição do Esforço Aéreo é apresentada na tabela abaixo. Esta distribuição segue as versões mais atualizadas da ICA 55-66/2014 e do PCA 11-53.

8.2.1 PROGRAMA DE MISSÕES PRÓPRIAS

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
COMAR I	C-95 B	48:00

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
COMAR I	C-97	62:00
V FAE	C-105	30:00
II FAE	H-36	30:00
TOTAL PMP		276:00

8.2.2 ESFORÇO AÉREO ORGÂNICO

AERONAVE	HORAS DE VOO
C-98	470:00
H-50	140:00
TOTAL ORGÂNICO	610:00

8.3 CALENDÁRIO DE VISITAS

As solicitações de visitas ao CLA, sempre devem ter a prévia aprovação do Diretor e seguir os procedimentos específicos definidos nas Instruções ICA 205-22/2015 e ICA 205-26/2007. Para o ano de 2017 estão programadas as visitas apresentadas na tabela abaixo:

PERÍODO	VISITAS
MAIO/2017	VISITA DO CEPEA
SET/2017	VISITA DA ESG

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Esta Instrução substitui a ICA 11-11, de 2016, aprovada pela Portaria DCTA n° 90/DPL, de 16 de março de 2016, publicada no BCA n° 048, de 21 de março de 2016.

9.2 Este Programa de Trabalho Anual será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

9.3 Os casos não previstos neste Programa de Trabalho Anual deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do CLA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (5ª edição/2015). Brasília, 2016. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2017*. Aprova a 1ª modificação do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica”, do período de 2016 a 2041 - PEMAER. Brasília, 2017. (PCA 11-47/2016).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 364/DPL, de 17 de outubro de 2014*. Aprova a edição do Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, para o período de 2014 a 2024. São José dos Campos, SP, 2014. (PEPD) (PCA 80-1).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4/2001).